

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	108
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.360
Preferenciais	202.371
Total	304.731
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.445
Total	3.445

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Ordinária		0,04025
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Preferencial		0,04025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.633.429	3.290.119
1.01	Ativo Circulante	1.886.410	1.563.411
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.149.053	850.079
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	36.736
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	36.736
1.01.03	Contas a Receber	228.400	234.558
1.01.03.01	Clientes	228.400	234.558
1.01.04	Estoques	308.169	259.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	142.533	127.109
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	142.533	127.109
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.406	8.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.849	47.071
1.02	Ativo Não Circulante	1.747.019	1.726.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.534	177.074
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	83.092	91.744
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.202	55.355
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.202	55.355
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.240	29.975
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	11.166	10.101
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	14.592	12.578
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.103	3.032
1.02.01.09.06	Outras Contas	4.379	4.264
1.02.02	Investimentos	775.189	762.683
1.02.02.01	Participações Societárias	775.189	762.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	773.609	761.102
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.580	1.581
1.02.03	Imobilizado	738.068	726.869
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	663.856	667.470
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	74.212	59.399
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	47.580	33.405
1.02.03.03.02	Importação em andamento e Adiantamento a Fornecedor	26.632	25.994
1.02.04	Intangível	57.228	60.082
1.02.04.01	Intangíveis	57.228	60.082

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.633.429	3.290.119
2.01	Passivo Circulante	1.016.623	521.407
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.741	18.169
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.741	18.169
2.01.02	Fornecedores	90.819	85.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.460	76.750
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.359	9.203
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.365	14.985
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.691	14.313
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	10.691	14.313
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-382	586
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	56	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	756.151	276.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	756.151	276.386
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	676.426	208.993
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	79.725	67.393
2.01.05	Outras Obrigações	114.507	97.969
2.01.05.02	Outros	114.507	97.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.275	34.555
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	77.379	19.196
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	601	12.792
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	6.805	18.076
2.01.05.02.08	Outras Contas	17.447	13.350
2.01.06	Provisões	22.040	27.945
2.01.06.02	Outras Provisões	22.040	27.945
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.405	12.543
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	10.635	15.402
2.02	Passivo Não Circulante	1.230.326	1.337.127
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.209.313	1.315.948
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.209.313	1.315.948
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	923.996	1.053.375
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	285.317	262.573
2.02.02	Outras Obrigações	16.687	16.859
2.02.02.02	Outros	16.687	16.859
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	3.896	3.896
2.02.02.02.04	Outras Contas	12.791	12.963
2.02.04	Provisões	4.326	4.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.326	4.320
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	108	108
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.551	3.545
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	667	667
2.03	Patrimônio Líquido	1.386.480	1.431.585
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-188.424

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	355.446	355.446
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Resrevas de Lucro	272.191	272.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.721	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.865	70.691
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.375	5.387
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	104.135	105.287
2.03.08.03	Outrios Resultados Abrangentes	-85.645	-39.983

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	352.627	585.419
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-308.185	-456.078
3.03	Resultado Bruto	44.442	129.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.512	-40.490
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.405	-38.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.306	-21.408
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.639	-19.938
3.04.02.02	Honorários da administração	-1.667	-1.470
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.764	1.714
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.973	-9.124
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.408	26.659
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.070	88.851
3.06	Resultado Financeiro	-8.275	-9.582
3.06.01	Receitas Financeiras	54.105	40.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.380	-50.067
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.345	79.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.902	-17.028
3.08.01	Corrente	-1.700	-6.203
3.08.02	Diferido	11.602	-10.825
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	557	62.241
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	557	62.241
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	0,26000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,26000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	557	62.241
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.662	-1.284
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	7.213	-6.522
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	-52.875	5.238
4.03	Resultado Abrangente do Período	-45.105	60.957

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.724	193.665
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.041	78.407
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	557	62.241
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.741	14.348
6.01.01.03	Provisão para Litígios	6	-600
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	357	-36
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-832	-136
6.01.01.06	Outras Provisões	-17.203	-15.486
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-9.902	17.028
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	8	5.015
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-12.408	-26.659
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	106.717	22.692
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.317	115.258
6.01.02.01	Contas a Receber	-22.905	3.697
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	5.828	64.594
6.01.02.03	Estoques	-47.567	-86.018
6.01.02.04	Fornecedores	4.866	62.183
6.01.02.05	Contas a Pagar	13.335	3.964
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.262	-4.262
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	45.388	71.100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.855	-10.122
6.02.01	Aquisição do Ativo imobilizado	-23.049	-11.039
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-45	-214
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	1.239	1.131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	244.105	-70.258
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-22.280	-23.094
6.03.02	Empréstimos Tomados	349.106	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-48.452	-19.473
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	0	-1
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-1	2.553
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-34.268	-30.243
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	298.974	113.285
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	850.079	753.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.149.053	867.141

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.721	-46.826	-45.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	557	0	557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.164	-46.826	-45.662
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7.213	7.213
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	618	-618	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	534	-534	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-52.875	-52.875
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	1.721	23.865	1.386.480

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.494	-2.537	60.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.241	0	62.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.253	-2.537	-1.284
5.05.02.06	Realização da depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	668	-668	0
5.05.02.08	Ajustes da Aavaliação Patrimonial	0	0	0	0	-6.522	-6.522
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.258	1.258
5.05.02.11	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	573	-573	0
5.05.02.12	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.13	Hedge Accounting	0	0	0	0	3.980	3.980
5.07	Saldos Finais	730.000	-195.841	685.786	63.494	114.719	1.398.158

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	451.198	734.431
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	431.316	727.982
7.01.02	Outras Receitas	171	-184
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	20.068	6.598
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-357	35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-349.176	-566.384
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-298.231	-483.332
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.945	-83.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.022	168.047
7.04	Retenções	-14.741	-14.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.741	-14.349
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.281	153.698
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.011	68.539
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.408	26.660
7.06.02	Receitas Financeiras	54.105	40.485
7.06.03	Outros	2.498	1.394
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	156.292	222.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	156.292	222.237
7.08.01	Pessoal	76.518	83.480
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.135	56.065
7.08.01.02	Benefícios	7.485	8.801
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.258	7.399
7.08.01.04	Outros	9.640	11.215
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	88	181
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	3.167	2.820
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	5.757	7.569
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	628	645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.591	22.557
7.08.02.01	Federais	7.349	14.469
7.08.02.02	Estaduais	4.886	7.765
7.08.02.03	Municipais	356	323
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.626	53.959
7.08.03.01	Juros	62.380	50.067
7.08.03.02	Aluguéis	4.246	3.892
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	557	62.241
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	557	62.241

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.226.122	4.873.531
1.01	Ativo Circulante	3.324.215	2.985.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.588.662	1.358.090
1.01.02	Aplicações Financeiras	111.915	156.692
1.01.03	Contas a Receber	639.920	618.132
1.01.03.01	Clientes	639.920	618.132
1.01.04	Estoques	649.248	553.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	232.845	203.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	232.845	203.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.179	10.207
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	91.446	85.093
1.01.08.03	Outros	91.446	85.093
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.855	969
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	58.926	60.785
1.01.08.03.03	Outras Contas	29.665	23.339
1.02	Ativo Não Circulante	1.901.907	1.887.883
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	379.800	382.579
1.02.01.03	Contas a Receber	202.076	219.272
1.02.01.03.01	Clientes	202.076	219.272
1.02.01.06	Tributos Diferidos	80.394	67.780
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.394	67.780
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.330	95.527
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	35.792	35.461
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	30.765	27.862
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	12.187	12.498
1.02.01.09.06	Outras Contas	18.586	19.706
1.02.02	Investimentos	1.719	1.719
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.03	Imobilizado	1.422.729	1.401.403
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.302.750	1.302.626
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	119.979	98.777
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	91.629	71.985
1.02.03.03.02	Importação em Andamento e Adiantamento a Fornecedor	28.350	26.792
1.02.04	Intangível	97.659	102.182
1.02.04.01	Intangíveis	97.659	102.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.226.122	4.873.531
2.01	Passivo Circulante	1.621.799	1.038.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.003	41.640
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.003	41.640
2.01.02	Fornecedores	175.908	163.651
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	146.075	145.995
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	29.833	17.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.877	49.092
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.675	42.146
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.162	5.875
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	31.513	36.271
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.917	6.612
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	285	334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.083.385	519.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.083.385	519.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	918.364	380.855
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.021	138.267
2.01.05	Outras Obrigações	233.174	223.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.667
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.667
2.01.05.02	Outros	233.174	221.992
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.602	56.177
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	82.271	24.921
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	899	16.547
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	11.846	30.606
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.760	144
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	58.930	60.789
2.01.05.02.09	Outras Contas	43.866	32.808
2.01.06	Provisões	34.452	41.094
2.01.06.02	Outras Provisões	34.452	41.094
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.546	17.378
2.01.06.02.04	Provisão de Comissões	17.906	23.716
2.02	Passivo Não Circulante	1.897.185	2.091.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.858.676	2.054.298
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.858.676	2.054.298
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.380.177	1.608.689
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	478.499	445.609
2.02.02	Outras Obrigações	28.702	28.690
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	10.455
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	10.455
2.02.02.02	Outros	28.702	18.235
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.332	6.331
2.02.02.02.04	Outras Contas	22.370	11.904
2.02.04	Provisões	9.807	8.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.807	8.941
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.061	694

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.079	7.580
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	667
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	667	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.707.138	1.743.344
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-188.424
2.03.04	Reservas de Lucros	355.446	355.446
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	272.191	272.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.721	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.865	70.691
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.375	5.387
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	104.135	105.287
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-91.489	-38.614
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.844	-1.369
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	320.658	311.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	696.822	965.931
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-544.828	-704.355
3.03	Resultado Bruto	151.994	261.576
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-131.886	-141.492
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.097	-82.996
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.497	-45.428
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-46.932	-42.357
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.565	-3.071
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.530	5.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.822	-18.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.108	120.084
3.06	Resultado Financeiro	-14.357	-8.692
3.06.01	Receitas Financeiras	102.794	66.443
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.151	-75.135
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.751	111.392
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	119	-33.864
3.08.01	Corrente	-14.122	-21.830
3.08.02	Diferido	14.241	-12.034
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.870	77.528
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.870	77.528
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	557	62.241
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.313	15.287
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	0,26000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,26000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.870	77.528
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.662	-1.284
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	7.213	-6.522
4.02.02	Derivativos- Hedge de Fluxo de Caixa	-52.875	5.238
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-39.792	76.244
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	724	60.957
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-40.516	15.287

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	134.964	167.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	166.620	130.212
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	557	62.241
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	30.861	30.270
6.01.01.03	Provisões para Litígios	866	-495
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.406	-208
6.01.01.05	Provisão para estoques Obsoletos	-1.114	1.585
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-119	33.864
6.01.01.07	Outras Provisões	-29.270	-24.564
6.01.01.08	Custo Residual do Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	-15.997	683
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	8.899	11.363
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	0	-2.536
6.01.01.12	Variações dos Empréstimos	169.801	19.584
6.01.01.13	Variação em Derivativos	730	-1.575
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.656	37.439
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	-79.198	-20.502
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-5.998	35.222
6.01.02.03	Estoques	-94.624	-123.621
6.01.02.04	Fornecedores	12.257	91.227
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	110.624	24.717
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.494	-19.494
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	44.777	49.890
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.667	-12.406
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-31.421	-9.288
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-246	-3.118
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	127.275	-83.914
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-71.565	-26.304
6.03.02	Empréstimos Tomados	387.017	55.700
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-140.780	-79.276
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	0	4.144
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-47.397	-38.178
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	230.572	71.331
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.358.090	1.166.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.588.662	1.237.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.721	-46.826	-45.105	8.899	-36.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	557	0	557	5.313	5.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.164	-46.826	-45.662	3.586	-42.076
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7.213	7.213	0	7.213
5.05.02.07	Realização ds depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	618	-618	0	0	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	534	-534	0	0	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-52.875	-52.875	0	-52.875
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	3.586	3.586
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	1.721	23.865	1.386.480	320.658	1.707.138

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.494	-2.537	60.957	11.363	72.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.241	0	62.241	15.287	77.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.253	-2.537	-1.284	-3.924	-5.208
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	668	-668	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-6.522	-6.522	0	-6.522
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.258	1.258	0	1.258
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-3.924	-3.924
5.05.02.11	Realização da Depreciação do Valor das Controladas	0	0	0	573	-573	0	0	0
5.05.02.12	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.13	Hedge Accounting	0	0	0	0	3.980	3.980	0	3.980
5.07	Saldos Finais	730.000	-195.841	685.786	63.494	114.719	1.398.158	316.970	1.715.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	872.498	1.215.380
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	853.191	1.204.843
7.01.02	Outras Receitas	1.165	3.390
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	20.068	6.598
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.926	549
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-575.103	-825.370
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-399.579	-611.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.524	-213.993
7.03	Valor Adicionado Bruto	297.395	390.010
7.04	Retenções	-30.861	-30.274
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.861	-30.274
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	266.534	359.736
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.936	68.093
7.06.02	Receitas Financeiras	102.794	66.443
7.06.03	Outros	3.142	1.650
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	372.470	427.829
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	372.470	427.829
7.08.01	Pessoal	165.658	174.621
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.665	122.444
7.08.01.02	Benefícios	17.454	19.290
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.759	13.722
7.08.01.04	Outros	18.780	19.165
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	609	1.302
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	5.952	4.087
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	11.053	12.579
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.166	1.197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.498	93.187
7.08.02.01	Federais	43.169	67.208
7.08.02.02	Estaduais	31.035	24.567
7.08.02.03	Municipais	1.294	1.412
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	125.444	82.493
7.08.03.01	Juros	117.151	75.135
7.08.03.02	Aluguéis	8.293	7.358
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.870	77.528
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	557	62.241
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.313	15.287

RANDON**Comentário do Desempenho**

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 13 de Maio de 2015. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T2015, encerrado em 31/03/2015). As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

- **Receita Bruta Total 1T15**, antes da consolidação, de **R\$ 994,7 milhões**, queda de 31,6% em relação ao 1T14;
- **Receita Líquida Consolidada 1T15** de **R\$ 696,8 milhões**, 27,9% menos que 1T14;
- **EBITDA 1T15** de **R\$ 51,0 milhões**, 66,1% menor se comparado ao 1T14;
- **R\$ 557 mil de lucro líquido consolidado** no 1T15, com Margem Líquida de 0,1%, contra R\$ 62,2 milhões no 1T14.

Teleconferência de Resultados

14 MAI 2015, Quinta-feira,
12h30min. Brasília
11h30min. Nova York
16h30min. Londres
+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY
 + 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- A Receita Líquida Consolidada somou R\$ 696,8 milhões no 1T15, 27,9% menos que no 1T14 (R\$ 965,9 milhões).
- O EBITDA apresentou no primeiro trimestre de 2015 uma queda de 66,1%, em relação ao 1T14, atingindo R\$ 51,0 milhões contra R\$ 150,4 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 39,7 milhões no trimestre, com queda de 25,0%, em relação ao mesmo trimestre de 2014;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 557 mil no trimestre e margem líquida de 0,1%, contra R\$ 62,2 milhões ou 6,4% da receita líquida, no 1T14.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

DESEMPENHO GERAL

A baixa confiança e o fraco desempenho econômico vêm afetando o desempenho de diversos setores da economia. Na área automotiva o impacto tem sido mais forte. A produção no mercado automotivo apresentou queda de 15,3% com relação ao mesmo período de 2014. O número de caminhões produzidos pela indústria no 1T15 foi de 30.406 unidades, enquanto o número de veículos rebocados foi de 7.512 unidades, queda de 36,2% e 50% respectivamente se comparados ao 1T14. Para a Companhia a baixa demanda de mercado resultou em queda de 31,6% do faturamento no trimestre, em comparação com o mesmo período do último ano.

“Para o ano de 2015 novos desafios surgirão, e em meio ao cenário de incertezas fica cada vez mais evidente que é preciso dar continuidade na busca pela eficiência operacional e ajustar-se às atuais métricas do mercado.”

Quadros econômicos instáveis como vistos em 2015 geram incertezas e se traduzem num cenário de retração dos investimentos impactando em todos os setores da economia. Além disso, a deterioração dos indicadores macroeconômicos como o aumento da inflação, queda no PIB, com aumento da carga tributária e das taxas de juros, alimentam expectativas pessimistas.

O impacto das medidas de ajuste fiscal promovidas pelo governo e o fraco volume de vendas associado ao período de férias e paradas coletivas, afetaram negativamente os indicadores da companhia no período. Assim, a fim de se adequar à demanda, durante o período a empresa optou por reduzir sua estrutura, aprovou paradas programadas, flexibilização de jornada entre o período de abril a junho, e segue com projetos paralelos de redução de custos – tal como o projeto de compras corporativas já apresentado ao mercado e em processo de implementação.

Para o ano de 2015 novos desafios surgirão, e em meio ao cenário de incertezas fica cada vez mais evidente que é preciso dar continuidade na busca pela eficiência operacional e ajustar-se às atuais métricas do mercado. Baixos volumes de vendas e adversidades nas dinâmicas de preços ditam o tom para os próximos “rounds” desta batalha.

O mercado e a Companhia acompanham com bastante expectativa e cautela os possíveis sinais de melhora, tanto na confiança quanto na própria demanda. Esperamos que isto aconteça na medida em que o ajuste fiscal seja absorvido pelo mercado e assim a economia passe a operar em uma frente mais positiva.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

Guidance 2015

A Companhia divulgou em 31/03/2015 suas projeções de desempenho para o ano de 2015 conforme segue:

Receita Bruta Total – 4,4 bilhões

Receita Líquida Consolidada – 3,2 bilhões

Investimentos – 120 milhões

Receita do Exterior – US\$ 300 milhões

Importação – US\$ 80 milhões

Estes indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos domésticos e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Receita Bruta Total (*)	994.752	1.453.782	-31,6%	994.752	1.308.061	-24,0%
Mercado Interno	878.284	1.327.979	-33,9%	878.284	1.207.546	-27,3%
Mercado Externo	116.468	125.803	-7,4%	116.468	100.514	15,9%
Mercado Externo em US\$	39.755	52.971	-25,0%	39.755	40.006	-0,6%
Receita Líquida Consolidada	696.823	965.931	-27,9%	696.823	911.467	-23,5%
Lucro Bruto Consolidado	151.994	261.577	-41,9%	151.994	215.559	-29,5%
Margem Bruta (%)	21,8%	27,1%	-5,3 p.p.	21,8%	23,6%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	557	62.241	-99,1%	557	39.558	-98,6%
Margem Líquida (%)	0,1%	6,4%	-6,4 p.p.	0,1%	4,3%	-4,3 p.p.
EBITDA Consolidado	50.969	150.359	-66,1%	50.969	103.410	-50,7%
Margem EBITDA (%)	7,3%	15,6%	-8,3 p.p.	7,3%	11,3%	-4,0 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T2015 com uma receita líquida consolidada de R\$ 696,8 milhões no trimestre, 27,9% menos que no primeiro trimestre de 2014. A empresa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 557 mil ou 99,1% menos, se comparado ao mesmo período de 2014. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 994,7 milhões no primeiro trimestre de 2015 ou queda de 31,6%



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

em relação ao mesmo período de 2014. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 51,0 milhões, no primeiro trimestre de 2015, e margem EBITDA de 7,3%, representando uma queda de 8,3 pontos percentuais, em relação ao primeiro trimestre de 2014.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 994,7 milhões no 1T2015 ou 31,6% menos que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão). No comparativo com o quarto trimestre 2014, houve redução na receita bruta de 24,0%, totalizando R\$ 1,3 bilhão no 4T2014.

Receita Líquida Consolidada

No 1T2015, a receita líquida consolidada somou R\$ 696,8 milhões, 27,9% inferior que no mesmo trimestre de 2014.

A receita líquida do 1T2015 teve redução de 23,5% quando comparada ao 4T2014, passando de R\$ 911,5 milhões (4T14) para R\$ 696,8 milhões (1T15). O baixo crescimento da economia pesou no desempenho da Companhia. Somam-se a isso, neste trimestre, os altos estoques dos fabricantes de caminhões, a baixa motivação de investimentos e as mudanças nas regras de financiamento, todos eventos negativos na ponta comercial.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 12,4% do total das receitas do 1T2015 contra 15,6% no mesmo trimestre de 2014. Veja quadro, conforme segue:



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

	1T2015				1T2014	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	250.906	32.939	217.967	31,3%	328.066	34,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	55.347	1.065	54.282	7,8%	87.861	9,1%
Randon Brantech Ltda.	-	-	-	-	18.601	1,9%
Randon Argentina S.A.	19.558	-	19.558	2,8%	17.561	1,8%
Escritórios Internacionais	1.876	1.876	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	327.687	35.881	291.806	41,9%	452.090	46,8%
Master Sist. Automotivos Ltda.	81.415	25.560	55.855	8,0%	83.920	8,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	32.091	10.572	21.519	3,1%	41.435	4,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	203.370	7.747	195.622	28,1%	180.699	18,7%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	101.721	2.902	98.819	14,2%	178.954	18,5%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	16.236	15.666	570	0,1%	867	0,1%
AUTOPEÇAS	434.833	62.448	372.385	53,4%	485.875	50,3%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	21.657	-	21.657	3,1%	20.727	2,1%
Randon Investimentos Ltda.	10.974	-	10.974	1,6%	7.239	0,7%
SERVIÇOS FINANCEIROS	32.631	-	32.631	4,7%	27.966	2,9%
TOTAL	795.151	98.328	696.823	100,0%	965.931	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	1T2015		1T2014		Δ% Unid.	1T2015		4T2014		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		41,9%		46,8%			41,9%		52,5%	
Veículos Rebocados (un.)	2.064	55,8%	3.798	77,5%	-45,7%	2.064	55,8%	3.970	76,5%	-48,0%
Veículos Especiais (un.)	99	9,5%	131	6,1%	-24,4%	99	9,5%	144	5,9%	-31,3%
Vagões (un.)	404	34,7%	308	16,4%	31,2%	404	34,7%	362	17,6%	11,6%
Autopeças		53,4%		50,3%			53,4%		43,6%	
Materiais de fricção (ton.)	17.117	52,5%	21.273	37,2%	-19,5%	17.117	52,5%	17.250	44,8%	-0,8%
Freios (un.)	135.750	15,0%	216.995	17,3%	-37,4%	135.750	15,0%	152.273	15,4%	-10,9%
Sistemas de Acoplamento (un.)	14.449	5,8%	26.905	8,5%	-46,3%	14.449	5,8%	18.355	6,7%	-21,3%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	50.102	26,5%	65.821	36,8%	-23,9%	50.102	26,5%	46.041	33,0%	8,8%
Fundidos (ton.)	5.189	0,2%	7.209	0,2%	-28,0%	5.189	0,2%	5.547	0,1%	-6,5%
Serviços Financeiros		4,7%		2,9%			4,7%		3,9%	
Cotas de Consórcio Vendidas	2.382	66,4%	2.045	74,1%	16,5%	2.382	66,4%	3.229	68,1%	-26,2%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	33,6%	-	25,9%	-	-	33,6%	-	31,9%	-



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
PRODUÇÃO	37.345	66.996	-44,3%	37.345	48.474	-23,0%
Caminhões (*)	21.696	42.433	-48,9%	21.696	27.876	-22,2%
Ônibus (*)	8.137	9.619	-15,4%	8.137	5.143	58,2%
Veículos Rebocados (***)	7.512	14.944	-49,7%	7.512	15.455	-51,4%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	31.464	51.348	-38,7%	31.464	60.074	-47,6%
Caminhões (*)	19.308	30.446	-36,6%	19.308	38.026	-49,2%
Ônibus (*)	5.207	6.952	-25,1%	5.207	7.557	-31,1%
Veículos Rebocados (**)	6.949	13.950	-50,2%	6.949	14.491	-52,0%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

“Ambiente hostil, com baixa demanda e maior agressividade por parte dos concorrentes com relação a preços e promoções influenciaram a companhia a ajustar-se as novas regras de mercado.”

Veículos e Implementos

Ambiente hostil, com baixa demanda e maior agressividade por parte dos concorrentes com relação a preços e promoções influenciaram a companhia a ajustar-se as novas regras de mercado.

A produção de veículos rebocados durante o 1T15 foi de 7.512 unidades, 50% menor que 2014. A baixa procura por veículos rebocados, principalmente nos segmentos mais ligados ao transporte de commodities agrícolas e construção civil, levou a empresa a diminuir sua produção, visando aumentar a oferta de produtos de estoque ao mercado e adequar a produção à demanda. Apesar das iniciativas tomadas pela empresa visando minimizar os impactos gerados pela baixa demanda, tais como paradas programadas e adequação do quadro de funcionários à atual produção, o *market share* para o trimestre encerrou em 23,9% (1,7 p.p. abaixo do apresentado em 1T14) resultando em acúmulo de estoques de produtos.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

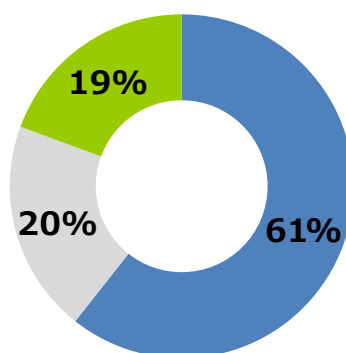
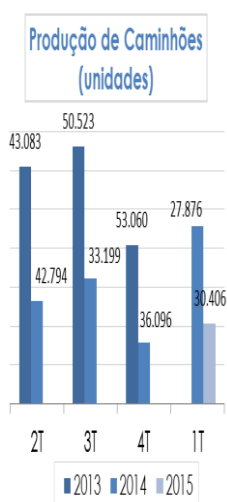
Vagões Ferroviários

Se o atual cenário econômico não favorece o setor de transporte rodoviário o mesmo não acontece com o segmento de vagões ferroviários que mantem-se nos trilhos do crescimento. Aproveitando a boa demanda de mercado a Randon já está com carteira formada para 2015. Durante o 1T15 foram produzidas 404 unidades (308 unidades no 1T14). O avanço nas vendas e diferenciação no mix de produtos para os próximos períodos devem aumentar a participação deste segmento nas receitas da companhia, mantendo sua importância estratégica para o desenvolvimento futuro da empresa que acredita numa maior participação deste modal na matriz de transporte brasileira.

Autopeças

Com a intenção de diminuir o impacto causado pela baixa produção de caminhões no 1T15 (30.406 unidades, 36,2% abaixo do 1T14) as empresas de autopeças do grupo Randon buscaram, ao longo do período recorrente, diminuir seus custos e ao mesmo tempo aproveitar as oportunidades geradas pelo ambiente. Como estratégia para diminuir custos, destaca-se o plano chamado *Field Force*, que envolve as empresas de autopeças, na busca por diluir custos, somando forças e sinergia para expandir sua participação no mercado de reposição. Ao mesmo tempo, as empresas buscam aproveitar as oportunidades criadas em ambientes de baixa demanda, para desenvolver novos mercados/produtos, além de fortalecer ou ampliar sua participação em clientes já estabelecidos.

Segue abaixo gráfico das vendas de autopeças por mercado no 1T2015:



■ OEM ■ Reposição ■ Exportação



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

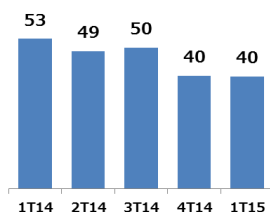
Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – Em 05/01/2015, em sua Circular SUP/AOI Nº 01/2015-BNDES, o BNDES comunicou a alteração da taxa de juros e dos níveis de participação do BNDES para os financiamentos contratados a partir de 01/01/2015.

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas	Pró Caminhoneiro
Juros ao ano	10%	9,5%	9,0%
% Financiável	50%	70%	70%
Prazo de Pagamento	72 meses	72 meses	96 meses
Carência	6 meses	6 meses	24 meses

Em 2014, era possível financiar entre 80% a 100% do valor do bem para compra de caminhões e ônibus com taxa de 6,0% a.a..

EXPORTAÇÕES

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T15, totalizaram US\$ 39,7 milhões ou queda de 25,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As exportações das Empresas Randon representaram 16,7% da receita líquida consolidada no 1T2015, contra 13,0% no mesmo período de 2014.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T2015, totalizou US\$ 33,2 milhões ante os US\$ 27,1 milhões no 1T2014.

Somadas as exportações e as receitas geradas pelas unidades no exterior somaram no 1T2015 US\$ 72,9 milhões, e no 1T2014 eram US\$ 80,1 milhões.

RANDON**Comentário do Desempenho****R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4**

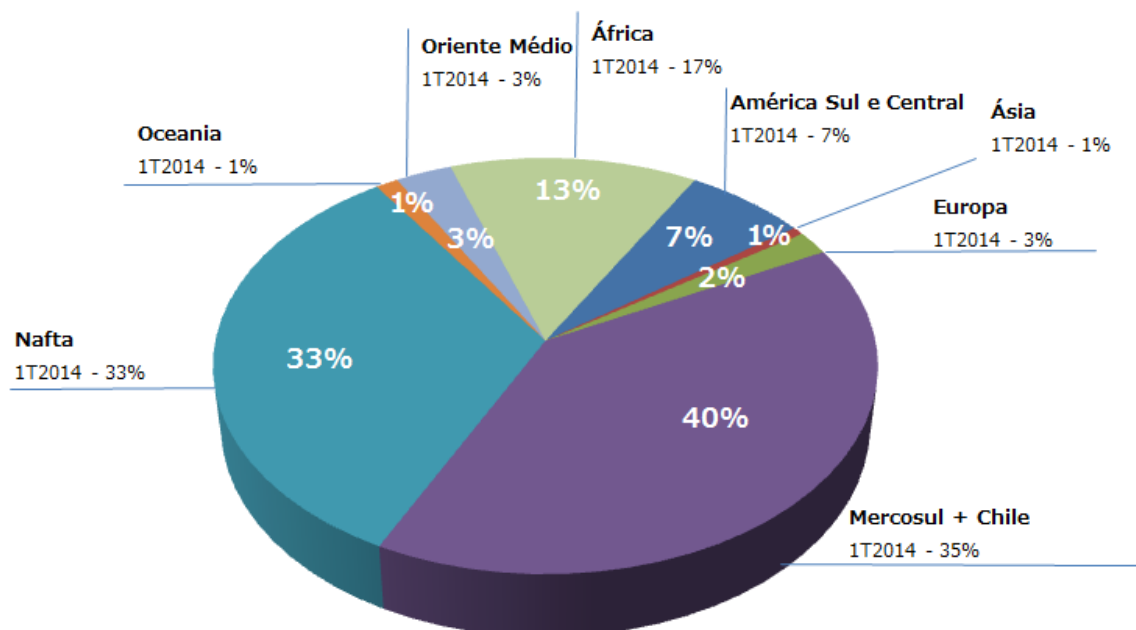
	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Randon S/A e Randon SP	12.523	21.504	-41,8%	12.523	17.851	-29,9%
Divisão Veículos	489	33	1381,6%	489	864	-43,4%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	13.012	21.537	-39,6%	13.012	18.715	-30,5%
Master	2.975	4.028	-26,1%	2.975	2.674	11,3%
Jost	1.182	1.816	-34,9%	1.182	1.188	-0,5%
Fras-le	20.749	23.520	-11,8%	20.749	16.324	27,1%
Randon (Divisão Suspensys)	1.676	1.837	-8,7%	1.676	1.018	64,7%
Castertech	161	233	-30,7%	161	87	85,1%
AUTOPEÇAS	26.743	31.434	-14,9%	26.743	21.291	25,6%
TOTAL	39.755	52.971	-25,0%	39.755	40.006	-0,6%

*Não inclui receitas das fábricas fora do Brasil.

(Valores em US\$ Mil)

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1T2015:



No 1T15 o Nafta representou 33% dos destinos de exportação (mantendo a mesma percentagem que no 1T14), seguido pelo Mercosul e Chile com 40% das



Comentário do Desempenho

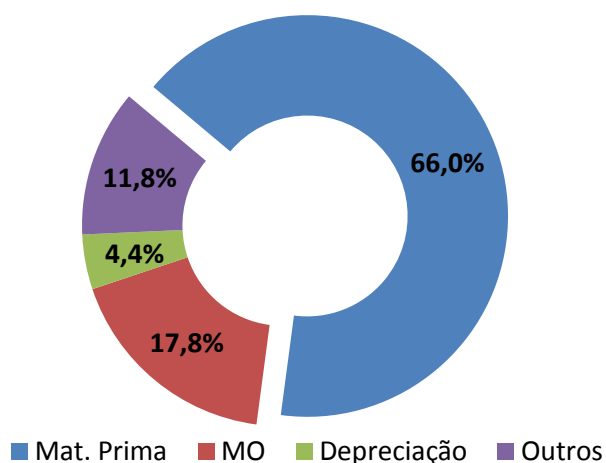
RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

remessas (5 p.p. em comparação a 1T14). O aumento da competitividade da Companhia no mercado externo, oriunda da desvalorização do Real frente ao Dólar, gerou uma leve retomada nos volumes de compras em mercados como o Chile, Uruguai e Bolívia. Porém, dificuldades nas economias da Argentina, Paraguai e alguns países africanos acabaram afetando as exportações para estes destinos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T2015, o custo dos produtos vendidos atingiu 78,2% da receita líquida consolidada, ou R\$ 544,8 milhões. Em relação ao 1T2014, o CPV aumentou 5,3 p.p. sobre os R\$ 704,3 milhões, que representavam 72,9% da receita líquida.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2015:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 152,0 milhões no primeiro trimestre de 2015 e representou 21,8% sobre a receita líquida consolidada, tendo uma redução de 41,9%, em relação ao primeiro trimestre de 2014, quando o lucro bruto atingiu R\$ 261,6 milhões ou 27,1% da receita líquida consolidada.

No comparativo com o quarto trimestre de 2014, o lucro bruto teve queda de 29,5%, passando de R\$ 215,5 milhões (23,6% sobre a Receita Líquida no 4T2014) para R\$ 152,0 milhões (21,8% sobre a Receita Líquida no 1T2015).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 20,1 milhões no 1T15 (2,9% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 83,3% em relação ao 1T14 que foi de R\$ 120,1 milhões (12,4% sobre a receita líquida consolidada).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 131,9 milhões no 1T15, com redução de 6,8% em relação ao mesmo período de 2014, que haviam somado R\$ 141,5 milhões. Estas despesas representaram 18,9% da receita líquida consolidada no 1T15, contra 14,6% no 1T14.

Despesas não recorrentes

A baixa atividade econômica impôs reestruturações na Companhia. As despesas com reestruturações somaram R\$ 18,3 milhões no 1T15. Deste valor, 76% relacionado a atividade do segmento de Veículos e Implementos.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T15 somou R\$ 5,5 milhões (0,8% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,6 milhões no mesmo trimestre de 2014 (0,6% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões, vendas de bens patrimoniais e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 15,8 milhões (2,3% sobre a receita líquida consolidada do 1T15) contra R\$ 18,7 milhões no primeiro trimestre de 2014 (1,9% sobre a receita líquida consolidada). As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões.

Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

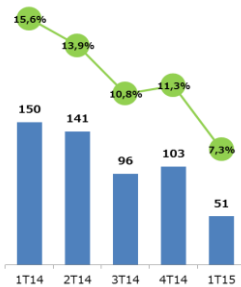
EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 1T15 encerrou com redução de 66,1% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2014, atingindo R\$ 51,0 milhões (7,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 150,4 milhões do mesmo trimestre de 2014 ou 15,6% sobre a receita líquida consolidada.

Quando ajustado aos efeitos não recorrentes do trimestre, o EBITDA soma R\$ 80,1 milhões (11,5% Margem Ebitda) no 1T15.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados –
R\$ Milhões



Neste trimestre a baixa escala e o nível de faturamento apertado pesaram na composição das despesas e reduziram a geração de EBITDA, já explicado neste documento.

Além disto, despesas não recorrentes e ajustes contábeis também promoveram impactos na geração bruta de caixa. Vale citar, por exemplo, impactos relativos a amortização de parcelas da dívida em moeda estrangeira designada como Hedge Accounting, nota explicativa 28, que impactaram redução de receita líquida de exportação de R\$ 10,8 milhões (77% em Veículos e Implementos).

O instrumento, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras. Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e por consequência a formação do EBITDA.

Somados os não recorrentes e os impactos do Hedge Accounting foram R\$ 29,10 milhões (destes R\$ 22,1 milhões no segmento de Veículos e Implementos). O EBITDA ajustado com estes valores poderia somar margem de 11,5% neste trimestre.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Receita Líquida Consolidada	696.823	965.931	-27,9%	696.823	911.467	-23,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-544.828	-704.355	-22,6%	-544.828	-695.909	-21,7%
Lucro Bruto Consolidado	151.994	261.577	-41,9%	151.994	215.559	-29,5%
(-) Despesas Operacionais	-121.595	-128.425	-5,3%	-121.595	-140.623	-13,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	-10.292	-13.068	-21,2%	-10.292	-2.740	275,6%
Resultado da Atividade	20.108	120.084	-83,3%	20.108	72.196	-72,1%
(+) Depreciação/Amortização	30.861	30.274	1,9%	30.861	31.214	-1,1%
EBITDA Consolidado	50.969	150.359	-66,1%	50.969	103.410	-50,7%
Margem EBITDA (%)	7,3%	15,6%	-8,3 p.p.	7,3%	11,3%	-4,0 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2015 ficou em R\$ 14,4 milhões negativos (R\$ 8,7 milhões negativos no mesmo período de 2014).

A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1T2015:

	1T2015	1T2014	Δ%
Variação cambial	50.436	23.578	113,9%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	40.127	28.561	40,5%
Receitas de operações de <i>swap</i>	1.918	129	1386,8%
Ganhos com outras operações de derivativos	102	1.027	-90,1%
Ajuste a valor presente	7.347	9.975	-26,3%
Outras receitas financeiras	2.864	3.173	-9,7%
Receitas financeiras:	102.794	66.443	54,7%
Variação cambial	-48.763	-18.027	170,5%
Juros sobre financiamentos	-49.712	-38.859	27,9%
Despesas de operações de <i>swap</i>	-82	-643	-87,2%
Perdas com outras operações de derivativos	-1.465	-386	279,5%
Despesas de contratos de mútuos	-344	-248	38,7%
Ajuste a valor presente	-2.122	-3.433	-38,2%
Juros de mora	-63	-576	-89,1%
Descontos concedidos	-177	-36	391,7%
Custos bancários	-1.648	-1.081	52,5%
Outras despesas financeiras	-12.775	-11.846	7,8%
Despesas financeiras:	-117.151	-75.135	55,9%
Resultado financeiro	-14.357	-8.692	65,2%

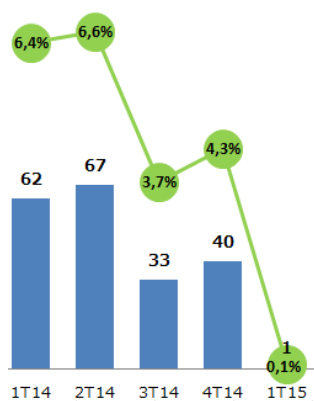
Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 119 mil positivo no 1T15 (R\$ 33,9 milhões no mesmo período de 2014), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 5,7 milhões (R\$ 111,4 milhões no mesmo período de 2014).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões

**RESULTADO LÍQUIDO**

O resultado líquido do 1T15 atingiu R\$ 557 mil (R\$ 0,00 por ação) ou 99,1% menos se comparado com o lucro de R\$ 62,2 milhões do mesmo trimestre de 2014 (R\$ 0,26 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 0,1% neste trimestre de 2015 contra 6,4% no mesmo trimestre de 2014.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1T2015, equivalente a um múltiplo de 3,18 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, este endividamento era de R\$ 1,1 bilhão no 1T2014 e representava múltiplo de 1,90 vezes o EBITDA dos doze meses anteriores.

Dívida Líquida Industrial - cabe salientar, que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 324,2 milhões, referem-se à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais é de R\$ 920,7 milhões, um múltiplo de 2,55 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, R\$ 300,5 milhões se referiam à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios) e o endividamento líquido consolidado das operações industriais era de R\$ 827,5 milhões, um múltiplo de 1,45 vezes o

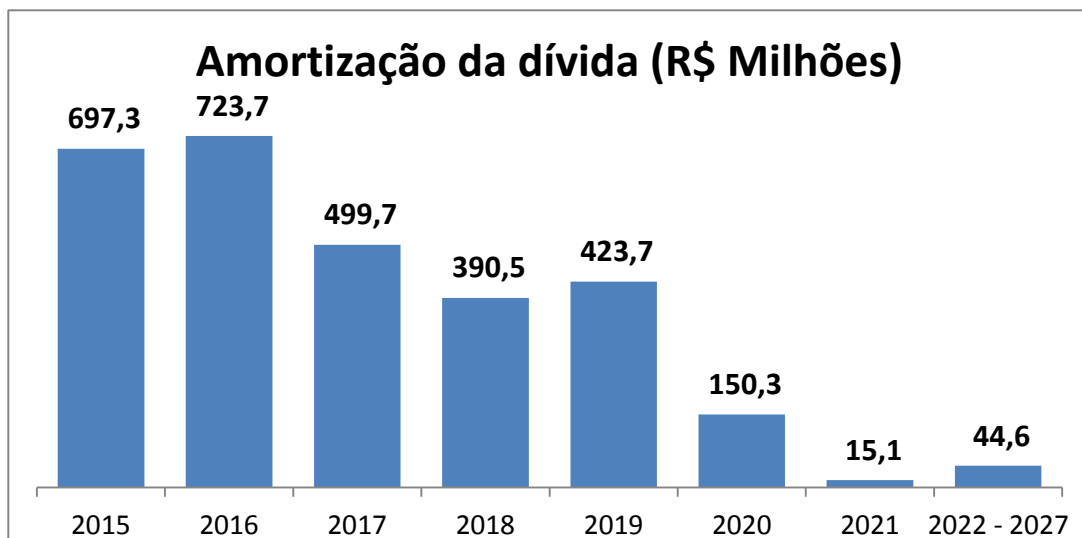
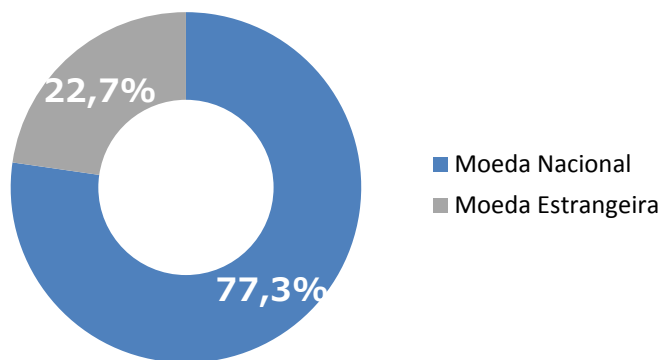
RANDON**Comentário do Desempenho****R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4**

EBITDA dos últimos doze meses.

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	31/03/2014	31/12/2014	31/03/2015
Dívida Bruta Total (R\$)	2.564.239	2.573.563	2.944.822
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	1.128.013	1.057.813	1.244.902
<i>Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)</i>	<i>827.507</i>	<i>719.536</i>	<i>920.729</i>
<i>Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)</i>	<i>300.506</i>	<i>338.277</i>	<i>324.173</i>

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:



*Valores da dívida com o Banco Randon



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Receita Bruta Total						
sem eliminações	994.752	1.453.782	-31,6%	994.752	1.308.061	-24,0%
Receita Líquida Consolidada	696.823	965.931	-27,9%	696.823	911.467	-23,5%
Lucro Bruto Consolidado	151.994	261.577	-41,9%	151.994	215.559	-29,5%
Lucro Líquido Consolidado	557	62.241	-99,1%	557	39.558	-98,6%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	20.108	120.084	-83,3%	20.108	72.196	-72,1%
EBITDA Consolidado	50.969	150.359	-66,1%	50.969	103.410	-50,7%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-14.357	-8.692	65,2%	-14.357	-8.181	75,5%
<i>Receitas Financeiras</i>	102.794	66.443	54,7%	102.794	76.174	34,9%
<i>Despesas Financeiras</i>	-117.151	-75.135	55,9%	-117.151	-84.355	38,9%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-121.595	-128.425	-5,3%	-121.595	-140.623	-13,5%
Lucro Consolidado por Ação	0,00	0,26	-99,3%	0,00	0,13	-98,6%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	4T2014	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	23.087	6.744	242,3%	23.087	32.638	-29,3%
Randon Implem. p/o Transporte	448	14	3037,3%	448	668	-32,9%
Randon Brantech	-	252	-100,0%	-	-	0,0%
Randon Argentina	70	52	33,1%	70	301	-76,9%
Randon Automotive	3	-	-	3	-	-
Master	5.523	2.043	170,4%	5.523	6.054	-8,8%
Jost	573	565	1,4%	573	1.532	-62,6%
Fras-le	5.381	6.403	-16,0%	5.381	13.572	-60,3%
Castertech	1.132	311	264,4%	1.132	636	77,9%
Consórcios	35	172	-79,7%	35	8	352,4%
Randon Investimentos	-	9	-100,0%	-	-	-
TOTAL	36.253	16.565	118,8%	36.253	55.411	-34,6%

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

No 1TT2015, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

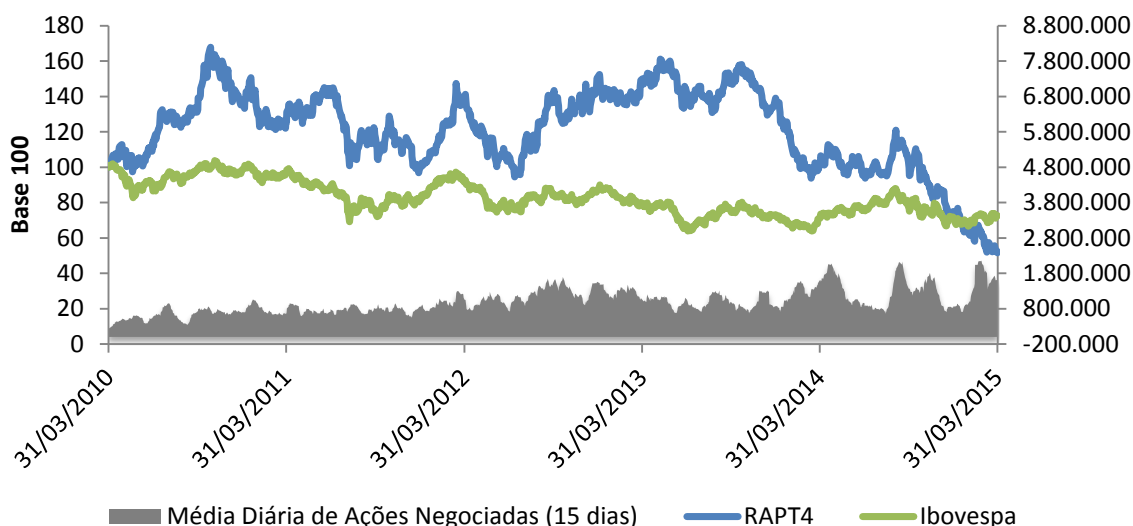
- BTG Pactual V LatAm CEO Conference Brazil 2015, 10 a 12 fevereiro em São Paulo.
- Santander Latam CEO Conference 2015, 13 a 15 janeiro em Cancún, México
- Credit Suisse 2015 Latin America Investment Conference, 27 a 29 de janeiro em São Paulo

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T2015, apresentaram desvalorização de 31,2% e estavam cotadas a R\$ 3,24 por ação em 31 de março de 2015. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 2,2%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 89,0 milhões de ações preferenciais, em 182.484 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1T2015 um volume médio diário de negócios de R\$ 5,6 milhões contra R\$ 11,7 milhões no mesmo período de 2014.

RAPT4 = Base 100 (31/03/2010)



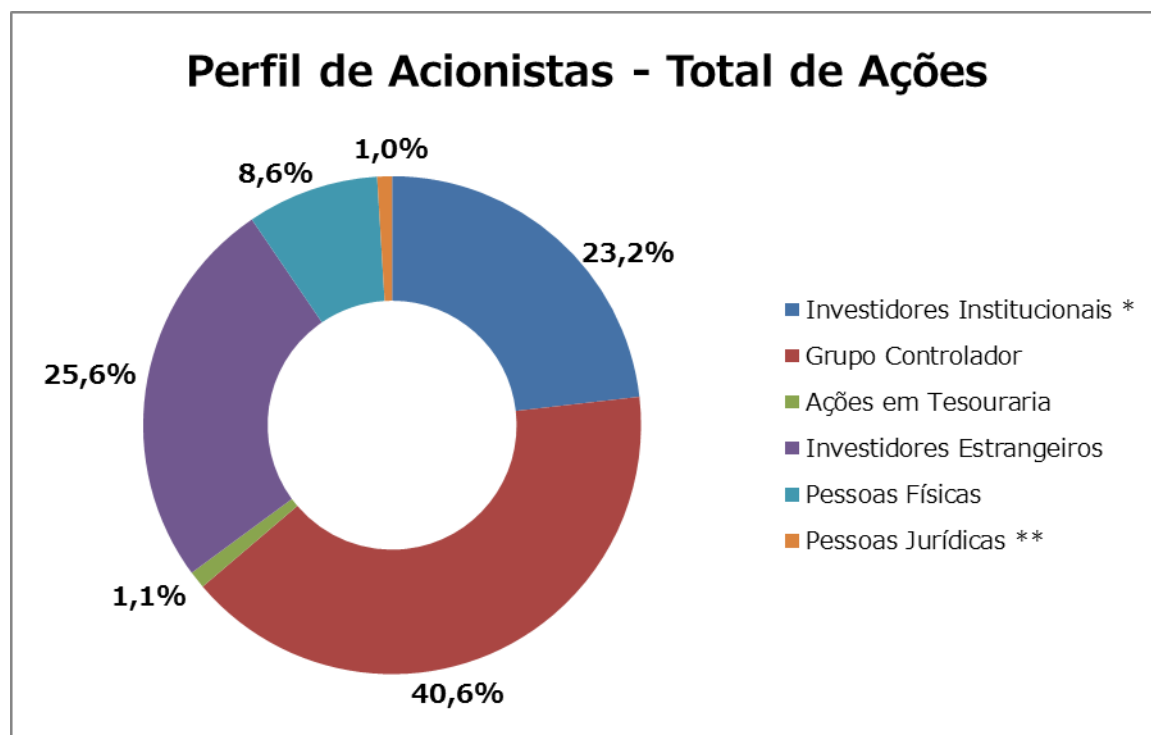


Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

Perfil de Acionistas

Em 31 de março de 2015, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



No 1T15 a base de acionistas da Companhia acompanhou a entrada de novos investidores estrangeiros e houve uma pequena redução nos investidores institucionais.

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1T2015 com 10.261 funcionários (redução de 15,3% em comparação a 31/03/2014, na época com 12.119 funcionários. A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Em 2014 diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas, feriados prolongados e flexibilização da jornada de trabalho. Esta última em vigência de abril até o mês de junho de 2015.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2015, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Randon S.A. e a Racon Consórcios compõem, mais uma vez, o seletor ranking das marcas mais lembradas e preferidas da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida anualmente pelo Jornal do Comércio/RS e realizada em parceria com a Qualidata. Na 17ª edição do estudo, a Randon foi destaque na categoria Grande Marca Gaúcha, conquistando o 3º lugar na lembrança e a 4ª posição na preferência dos entrevistados. Já a Racon, marca gerida pela Randon Administradora de Consórcios, manteve a liderança na preferência e conquistou o 3º lugar na lembrança dos entrevistados na categoria Consórcios.

- Reconhecida como fabricante de materiais de fricção de alta qualidade e *performance*, a Fras-le foi escolhida, pela 9ª vez consecutiva, a pastilha de freio mais lembrada no *ranking* das Marcas Preferidas, edição 2014. O resultado é fruto da pesquisa realizada pela CINAU – Central de Inteligência Automotiva, em conjunto com o Jornal Oficina Brasil. Nesta edição, 1.286 reparadores de todo o país votaram em 33 categorias de produtos escolhendo as marcas mais lembradas, as com maior intenção de compra e também a marca mais querida.

RANDON**Comentário do Desempenho**

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

Expediente**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
 Alexandre Randon - Vice-Presidente
 Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
 Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
 Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
 Imer José Puerari
 João Carlos Sfreddo
 Maria Tereza Casagrande
 Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon – Diretor
 Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon - Diretor
 Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
 Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
 Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
 Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
 Angelica - Maria A. Mossmann
 Caroline Isotton Colleto
 Cristiane Cavagnolli
 Douglas Machado
 Juliano Groth
 Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T2015		1T2014		1T2015		4T2014	
		%		%		%		%
Receita Bruta	866.299	124,3%	1.218.148	126,1%	866.299	124,3%	1.140.143	124,3%
Deduções da Receita Bruta	-169.477	-24,3%	-252.216	-26,1%	-169.477	-24,3%	-228.676	-24,3%
Receita Líquida	696.823	100,0%	965.931	100,0%	696.823	100,0%	911.467	100,0%
Custo Vendas e Serviços	-544.828	-78,2%	-704.355	-72,9%	-544.828	-78,2%	-695.909	-76,2%
Lucro Bruto	151.994	21,8%	261.577	27,1%	151.994	21,8%	215.559	23,7%
Despesas c/ Vendas	-71.097	-10,2%	-82.996	-8,6%	-71.097	-10,2%	-87.107	-9,5%
Despesas Administrativas	-50.497	-7,2%	-45.428	-4,7%	-50.497	-7,2%	-53.515	-5,8%
Resultado Financeiro	-14.357	-2,1%	-8.692	-0,9%	-14.357	-2,1%	-8.181	-0,9%
<i>Receitas Financeiras</i>	102.794	14,8%	66.443	6,9%	102.794	14,8%	76.174	8,3%
<i>Despesas Financeiras</i>	-117.151	-16,8%	-75.135	-7,8%	-117.151	-16,8%	-84.355	-9,2%
Outras Despesas / Receitas	-10.292	-1,5%	-13.068	-1,4%	-10.292	-1,5%	-2.740	-0,3%
Resultado Antes IR	5.751	0,8%	111.393	11,5%	5.751	0,8%	64.015	7,0%
Provisão p/ IR e Contribuição Social	119	0,0%	-33.864	-3,5%	119	0,0%	-16.286	-1,8%
Participação dos Minoritários	-5.313	-0,8%	-15.287	-1,6%	-5.313	-0,8%	-8.171	-0,9%
Lucro Líquido Exercício	557	0,1%	62.241	6,4%	557	0,1%	39.558	4,3%
EBIT	20.108	2,9%	120.084	12,4%	20.108	2,9%	72.196	7,9%
EBITDA	50.969	7,3%	150.359	15,6%	50.969	7,3%	103.410	11,1%
MARGEM EBITDA (%)	7,3%		15,6%		7,3%		11,3%	



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015 / 1T2014

ANEXO I.b DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1T2015 POR SEGMENTO DE A

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Fin	
	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	1T2014	Δ%	1T2015	1T2014
Receita Bruta	351.478	558.379	-37,1%	479.451	629.188	-23,8%	35.370	30.500
Deduções da Receita Bruta	-59.672	-106.289	-43,9%	-107.065	-143.313	-25,3%	-2.739	-2.600
Receita Líquida	291.806	452.090	-35,5%	372.385	485.875	-23,4%	32.631	27.900
Custo Vendas e Serviços	-250.765	-338.065	-25,8%	-289.811	-362.946	-20,2%	-4.251	-3.300
Lucro Bruto	41.041	114.025	-64,0%	82.574	122.929	-32,8%	28.380	24.600
MARGEM BRUTA (%)	14,1%	25,2%	-11,2 p.p.	22,2%	25,3%	-3,1 p.p.	87,0%	88,0%
Despesas Operacionais	-54.288	-58.557	-7,3%	-57.566	-65.840	-12,6%	-20.033	-17.000
EBIT	-13.247	55.467	-123,9%	25.008	57.089	-56,2%	8.347	7.500
EBITDA	-3.238	67.442	-104,8%	45.713	75.244	-39,2%	8.494	7.600
MARGEM EBITDA (%)	-1,1%	14,9%	-16,0 p.p.	12,3%	15,5%	-3,2 p.p.	26,0%	27,4%

Depreciação e amortização	14.741	14.348	30.861	30.270
Provisão para litígios	6	-600	866	-495
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	357	-36	1.406	-208
Provisão para estoque obsoleto	-832	-136	-1.114	1.585
Outras Provisões	-17.203	-15.486	-29.270	-24.564
Custo de ativos permanentes vendidos	8	5.015	-15.997	683
Baixa de Investimento	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-12.408	-26.659	-	-
Participação dos minoritários	-	-	8.899	11.363
Variações de empréstimos	106.717	22.692	169.801	19.584
Variações em derivativos	-	-	730	-1.575
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	45.388	71.100	44.777	49.890
Contas a receber clientes	5.828	64.594	-5.998	35.222
Estoques	-47.567	-86.018	-94.624	-123.621
Outros Ativos	-22.904	3.697	-79.198	-23.038
Fornecedores	4.866	62.183	12.257	91.227
Outros Passivos	13.335	3.964	110.624	24.717
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4.262	-4.262	-19.494	-19.494
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	76.725	193.665	134.964	167.651
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-	-	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	1.239	1.131	-	-
Adição no Investimento	-	-	-	-
Compras de imobilizado	-23.049	-11.039	-31.421	-9.288
Adições ao ativo intangível	-45	-214	-246	-3.118
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-21.855	-10.122	-31.667	-12.406

Pagamentos de empréstimos	131.132	131.173	116.733	79.273
Aquisição de Investimentos	-	-	-	-
Empréstimo tomados com controladora e controladas		-1		
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-1	2.553	-	4.144
Juros pagos por empréstimos	-34.268	-30.243	-47.397	-38.178
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	244.105	-70.258	127.275	-83.914
	298.975	113.285	230.572	71.331
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	850.079	753.856	1.358.090	1.166.550
No fim do período	1.149.054	867.141	1.588.662	1.237.881
Aumento nas disponibilidades	298.975	113.285	230.572	71.331



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2015/1T2014

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2015

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RAN DON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RAN DON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RAN DON INVESTIMENTOS
Ativo	5.226.122	3.633.429	474.735
Circulante	3.324.215	1.886.410	268.990
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.591.518	1.149.054	1.790
Aplicações Financeiras	111.915	-	22.766
Clientes	639.920	228.400	242.628
Estoques	649.248	308.169	-
Impostos Diferidos/Recuperar	232.845	142.533	-
Outros	98.769	58.255	1.806
Não circulante	1.901.907	1.747.018	205.745
Realizável a Longo Prazo	379.800	176.533	205.281
Aplicações de Liquidez não imediata	-	83.092	-
Partes Relacionadas	-	18	-
Clientes	202.076	-	202.076
Consórcios p/ Revenda	35.792	11.167	-
Impostos Diferidos/Recuperar	111.159	74.794	3.163
Outros Direitos Realizáveis	18.586	4.360	42
Depósitos p/ Recursos	12.187	3.103	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.522.107	1.570.486	464
Passivo	5.226.122	3.633.429	474.735
Circulante	1.621.799	1.016.623	197.190
Fornecedores	175.908	90.819	1.264
Instituições Financeiras	1.086.146	756.151	185.466
Salários/Encargos	51.002	22.741	643
Impostos e Taxas	43.877	10.365	1.839
Adiantamento Clientes e Outros	264.867	136.547	7.978
Não circulante	1.897.184	1.230.326	194.755
Instituições Financeiras	1.858.676	1.209.313	194.738
Partes Relacionadas	-	-	18
Impostos e Contrib. Diversas	6.331	3.896	-
Provisão p/ Litígios	9.807	4.326	-
Outras Exigibilidades	22.369	12.790	-
Patrimônio Líquido Total	1.707.138	1.386.480	82.790
Patrimônio Líquido	1.386.480	1.386.480	82.789
Participação Acionistas não controladores	320.658	-	1



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 5 / 1 T 2 0 1 4

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2015

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RAN DON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RAN DON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RAN DON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	696.823	352.628	10.974
Custo Vendas e Serviços	-544.828	-308.186	-4.251
Lucro Bruto	151.994	44.442	6.723
Despesas c/ Vendas	-71.097	-30.405	0
Despesas Administrativas	-50.497	-23.306	-2.634
Resultado Financeiro	-14.357	-8.275	-1
Resultado Participações	0	12.408	0
Outras Despesas / Receitas	-10.292	-4.210	-1.436
Resultado Antes IR, CS e Participações	5.751	-9.345	2.652
Provisão para IR e Contrib. Social	119	9.902	-1.024
Participação dos Acionistas Não controladores	-5.313	0	0
Lucro Líquido Exercício	557	557	1.628
EBIT	20.108	(13.479)	2.652
EBITDA	50.969	1.262	2.692
MARGEM EBITDA (%)	7,3%	0,4%	24,5%

Randon S.A. Implementos e Participações

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída na forma de “sociedade anônima” de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&FBovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP.

A revisão nº 7 do Pronunciamento Técnico (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BRGAAP e o IFRS.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 31 de março de 2015, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 30 de abril de 2015.

2.1.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, e também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis, de maneira consistente com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de dezembro de 2014, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País-sede
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul
Randon Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil
Randon Administradora de Consórcios Ltda. (b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (b)	Fundição de ferro e aço	Brasil
Randon Investimentos Ltda. (b)	Holding de instituição financeira	Brasil
Fras-le S.A. (b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul
Freios Control Ltd. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos

- (a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no País.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..
(d) Sociedade controlada no país da Fras-le S.A .

reconhecidos nos balanços patrimoniais:

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

Controladas	Moeda Funcional
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Luan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Control Ltd.	Real
Fras-le Middle East	Dharam

(a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 16 - Provisão para Litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Nota 28 - Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

IFRS 9 Financial instruments - Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	1.349	2.094	20.866	23.308
Numerários em trânsito (a)	53.954	52.586	78.035	77.328
Aplicações financeiras (b)	1.093.750	795.399	1.489.761	1.257.454
	1.149.053	850.079	1.588.662	1.358.090

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 105% (90% a 105% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) .

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
CDB	90% a 105% do CDI	83.092	128.480	89.149	134.550
LFS	100% do CDI	-	-	22.766	22.142
Total		83.092	128.480	111.915	156.692
(-) Circulante (a)		-	36.736	111.915	156.692
Não circulante (b)		83.092	91.744	-	-

- (a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.
- (b) Refere-se à aplicação em Letra Financeira Subordinada perante a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09 de julho de 2019. Em 31 de março de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$83.092 (R\$ 91.744 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
No País	199.159	204.841	750.298	754.038
de terceiros	192.016	198.666	750.299	754.038
- Partes relacionadas	6.388	5.447	-	-
- Vendor	755	728	-	-
No exterior	48.416	47.786	124.076	113.102
- De terceiros	39.035	39.239	124.076	113.102
- De partes relacionadas	9.381	8.547	-	-
	247.575	252.627	874.375	867.140
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(2.407)	(1.658)	(3.547)	(2.311)
- Provisão para devedores duvidosos	(16.768)	(16.411)	(28.831)	(27.425)
Total	228.400	234.558	841.997	837.404
(-) Circulante	228.400	234.558	639.920	618.132
Não circulante	-	-	202.076	219.272

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 59 e 65 dias, respectivamente, e para o mercado externo 57 e 65 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(16.411)	(14.745)	(27.425)	(23.896)
Adições	(380)	(7.160)	(2.780)	(17.843)
Baixa/realizações	23	5.494	1.374	14.314
Saldo no final do período	(16.768)	(16.411)	(28.831)	(27.425)

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	238.388	157.550	742.522	701.933
De 1 a 30 dias	8.690	65.979	73.958	121.149
De 31 a 60 dias	465	6.671	17.133	12.157
De 61 a 90 dias	11	4.156	5.447	6.201
De 91 a 180 dias	5	784	7.478	3.089
Acima de 181 dias	16	17.487	27.837	22.611
Total	247.575	252.627	874.375	867.140

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos acabados	48.769	39.472	197.733	172.661
Produtos em elaboração	122.541	92.511	171.677	131.470
Matérias-primas	78.300	76.015	178.475	165.042
Material auxiliar e de manutenção	52.806	51.113	80.691	74.373
Adiantamentos a fornecedores	3.452	2.130	6.823	6.360
Importações em andamento	9.679	6.739	27.077	17.946
Provisão para perdas com estoques	(7.378)	(8.210)	(13.228)	(14.342)
	308.169	259.770	649.248	553.510

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(8.210)	(4.538)	(14.342)	(9.331)
Adições	(1.792)	(7.094)	(3.063)	(15.685)
Recuperações/ realizações	2.624	3.422	4.177	10.674
Saldo no final do período	(7.378)	(8.210)	(13.228)	(14.342)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS (a)	19.530	17.607	50.438	43.843
IPI (b)	38.042	37.187	40.926	39.615
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	74.976	63.383	94.582	82.558
COFINS (d)	10.777	10.062	19.008	17.121
PIS (d)	2.358	2.198	4.124	3.708
Imposto sobre Valor Adicionado (e)	-	-	27.488	24.276
Reintegra (f)	8.063	7.337	15.934	13.952
Outros	3.379	1.913	11.110	6.713
Total	157.125	139.687	263.610	231.786
(-) Circulante	142.533	127.109	232.845	203.924
Não circulante	14.592	12.578	30.765	27.862

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS):

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS):

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA):

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 31 de março de 2015	46	-	3.288	13.216	494	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	26	-	2.590	13.216	258	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 31 de março de 2015	7	-	1.645	2.872	655	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	23	-	1.290	2.872	-	-	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 31 de março de 2015	268	-	-	117	835	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	148	-	1.843	117	15	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 31 de março de 2015	5.478	-	-	-	96	6	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	4.907	-	-	-	-	58	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 31 de março de 2015	314	-	-	-	45	5	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	266	-	-	-	-	5	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 31 de março de 2015	1.497	-	-	97	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.061	-	-	97	-	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 31 de março de 2015	7.884	-	-	-	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	7.486	-	-	-	98	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 31 de março de 2015	168	-	-	14.396	-	68	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	7	-	-	14.396	-	1	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 31 de março de 2015	45	83.110	-	1.512	-	31	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	-	91.744	-	1.512	48	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 31 de março de 2015	62	-	-	-	29	5	14.728
Saldo 31 de dezembro de 2014	70	17	-	-	19	68	10.195
Saldo 31 de março de 2015	15.769	83.110	4.933	32.210	2.154	115	14.728
Saldo 31 de dezembro de 2014	13.994	91.761	5.723	32.210	438	132	10.195

(*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$17.677 em 31 de março de 2015 (R\$ 12.122 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de março de 2015	673	22.730	-	-	8	5
Saldo 31 de março de 2014	1.074	43.670	-	-	12	4
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de março de 2015	27	8.478	-	-	4	4
Saldo 31 de março de 2014	7.064	14.600	-	-	22	3
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 31 de março de 2015	964	4.315	-	-	36	5
Saldo 31 de março de 2014	1.168	4.160	-	-	21	4
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2015	31.516	1.068	-	-	15	11
Saldo 31 de março de 2014	46.631	452	-	-	56	31
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.(d)						
Saldo 31 de março de 2015	-	-	-	-	-	-
Saldo 31 de março de 2014	15.882	1.737	-	-	94	9
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2015	493	11.363	-	-	53	4
Saldo 31 de março de 2014	1.696	18.207	-	-	56	3
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 31 de março de 2015	147	-	-	-	16	-
Saldo 31 de março de 2014	148	-	-	-	14	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 31 de março de 2015	5.703	-	-	-	125	-
Saldo 31 de março de 2014	3.780	-	-	-	144	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2015	464	-	-	-	7	-
Saldo 31 de março de 2014	595	-	-	-	18	-
Banco Randon S.A. (a)						
Saldo 31 de março de 2015	97	-	-	-	3	-
Saldo 31 de março de 2014	62	-	-	-	3	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2015	-	1.801	-	-	-	97
Saldo 31 de março de 2014	-	539	-	-	-	30
Fras-le Argentina S.A. (a)						
Saldo 31 de março de 2015	827	-	-	-	149	-
Saldo 31 de março de 2014	1.078	-	-	-	77	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31 de março de 2015	-	148	-	286	-	68
Saldo 31 de março de 2014	-	-	1	219	-	-
Total						
Saldo 31 de março de 2015	40.911	49.903	-	286		
Saldo 31 de março de 2014	79.178	83.365	1	219		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.

(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(d) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período findo em 31 de março de 2015, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante: Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$15.446 (R\$ 24.910 em 31 de março de 2014); na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$21.289 (R\$ 22.423 em 31 de março de 2014); na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R\$7.661 (R\$ 42.920 em 31 de março de 2014).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R\$168 (R\$ 523 em 31 de março de 2014).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave o Conselho de Administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	8.357	8.449	11.306	12.084
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	243	200	349	299
Total	8.600	8.649	11.655	12.383

A Companhia não pagou às suas pessoas-chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2014, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$628 em 31 de março de 2015 e R\$2.592 em 31 de dezembro 2014.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 31 de março de 2015 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas	776.473	763.653	-	-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.233	3.233
Lucro não realizado nos estoques	(1.742)	(1.428)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	(1.123)	(1.123)	-	-
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(883)	(1.514)	(1.514)
	775.189	762.683	1.719	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	762.683	774.431	1.719	1.719
Equivalência patrimonial	12.408	90.137	-	-
Perda Invest Ações em Tesouraria	-	(6.183)	-	-
Variação cambial das investidas no exterior	7.213	(279)	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(1.239)	(46.881)	-	-
Baixas por incorporação	-	(43.369)	-	-
Avaliação Randonprev	-	(158)	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	(314)	(1.571)	-	-
Resultado abrangente de controladas	(5.562)	(3.444)	-	-
Saldos no final do exercício	775.189	762.683	1.719	1.719

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fra S.
Saldos em 31 de dezembro de 2014	188.380	63.476	31.453	208.209	52.114	16.135	121.494	81.160	329	9
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(821)	(418)	-	-	-	-	-	-	-
- Ajustes acumulados de conversão	4.762	-	-	-	-	2.275	-	-	49	1
- Resultados abrangentes	(5.562)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equivalência patrimonial	6.353	2.130	1.635	(4.903)	4.331	(151)	1.240	1.628	102	1
Saldos em 31 de março de 2015	193.933	64.785	32.670	203.306	56.445	18.259	122.734	82.788	480	1

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2015, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$1.239 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia não recebeu dividendos de controladas (R\$ 36.198 em 31 de dezembro

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Adminstradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	2.593	170.000	75.100	47	6.622
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)										
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	4.882	-	-	-	14.099
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	-	170.000	75.100	210	-
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	94,99	99,99	99,99	100,00	6,00
Ativos	955.850	377.681	97.919	245.386	139.743	63.224	164.727	474.735	566	60.095
Passivos	535.648	250.138	32.350	42.059	83.054	44.003	41.978	391.946	87	42.212
Receita Líquida	203.370	81.415	32.091	55.347	21.657	19.557	16.236	10.974	1.876	22.966
Patrimônio líquido ajustado	420.202	127.543	65.569	203.327	56.689	19.221	122.749	82.789	479	17.883
Lucro líquido do período	13.871	4.254	2.980	(4.803)	4.350	(159)	1.241	1.628	102	706
Ajustes acumulados de conversão	4.762	-	-	-	-	2.275	-	-	49	127
Equivalência patrimonial	6.353	2.130	1.635	(4.903)	4.331	(151)	1.240	1.628	102	43
Valor do investimento	193.933	64.785	32.670	203.306	56.445	18.259	122.734	82.788	480	1.073

Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$656), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$262), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$6), Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$6).

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	501.909	512.252	12.022	13.836	16.737	33.405	25.994	1.116.155
Aquisições	146	5.846	15	163	415	15.826	638	23.049
Baixas	-	-	(2)	(15)	(15)	-	-	(32)
Transferências	(2.369)	3.729	82	42	160	(1.651)	-	(7)
Saldos em 31 de março de 2015	499.686	521.827	12.117	14.026	17.297	47.580	26.632	1.139.165
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(65.560)	(293.170)	(7.701)	(11.944)	(10.911)	-	-	(389.286)
Depreciação	(1.982)	(9.181)	(169)	(170)	(340)	-	-	(11.842)
Baixas	-	-	1	14	16	-	-	31
Saldos em 31 de março de 2015	(67.542)	(302.351)	(7.869)	(12.100)	(11.235)	-	-	(401.097)
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	436.349	219.082	4.321	1.892	5.826	33.405	25.994	726.869
Saldos em 31 de março de 2015	432.144	219.476	4.248	1.926	6.062	47.580	26.632	738.068

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	814.620	1.344.906	37.440	30.509	23.151	71.985	26.792	2.349.403
Aquisições	265	7.254	50	258	844	26.027	1.558	36.256
Baixas	-	(1.702)	(5)	(51)	(633)	(19)	-	(2.410)
Transferências/Reclassificação	(1.611)	7.538	88	243	160	(6.425)	-	(7)
Variação Cambial	3.327	13.466	(161)	(73)	64	61	-	16.684
Saldos em 31 de março de 2015	816.601	1.371.462	37.412	30.886	23.586	91.629	28.350	2.399.926
Depreciação e perda do valor recuperável	(126.108)	(756.572)	(24.357)	(25.969)	(14.994)	-	-	(948.000)
Depreciação	(3.890)	(20.711)	(533)	(436)	(515)	-	-	(26.085)
Baixas	-	1.401	4	42	282	-	-	1.729
Transferência	-	-	-	(13)	-	-	-	(13)
Variação Cambial	(593)	(3.918)	(114)	(153)	(50)	-	-	(4.828)
Saldos em 31 de março de 2015	(130.591)	(779.800)	(25.000)	(26.529)	(15.277)	-	-	(977.197)
Valor residual líquido	688.512	588.334	13.083	4.540	8.157	71.985	26.792	1.401.403
Saldos em 31 de dezembro de 2014	688.512	588.334	13.083	4.540	8.157	71.985	26.792	1.401.403
Saldos em 31 de março de 2015	686.010	591.662	12.412	4.357	8.309	91.629	28.350	1.422.729

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Construções e benfeitorias em imóveis	34.275	19.411	47.919	27.547
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	11.878	10.431	36.015	34.143
Fabricação de ferramentas	1.427	3.563	7.695	10.295
	47.580	33.405	91.629	71.985

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R\$346 (R\$ 1.453 em 31 de dezembro de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,17% a.m. (0,17% a.m. em 2014), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2015 foi de R\$5.821 (R\$ 6.134 em 31 de dezembro de 2014).

Terrenos com valor contábil de R\$47.667 (R\$ 47.667 em 31 de dezembro de 2014) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Custo ou avaliação	Patentes	Intangível em andamento	Software e Licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202	778	102.965	103.945
Aquisições	-	-	38	38
Transferências	-	(12)	19	7
Saldos em 31 de março de 2015	202	766	103.022	103.990
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(43.863)	(43.863)
Amortização	-	-	(2.899)	(2.899)
Saldos em 31 de março de 2015	-	-	(46.762)	(46.762)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202	778	59.102	60.082
Saldos em 31 de março de 2015	202	766	56.260	57.228

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	172.885	13.749	187.835
Aquisições	-	-	101	-	101
Transferências	-	(53)	60	-	7
Variação Cambial	-	37	186	-	223
Saldos em 31 de março de 2015	227	958	173.232	13.749	188.166
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(79.901)	(5.752)	(85.653)
Amortização	-	-	(4.677)	(99)	(4.776)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	13	-	13
Variação cambial	-	-	(91)	-	(91)
Saldos em 31 de março de 2015	-	-	(84.656)	(5.851)	(90.507)
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	92.984	7.997	102.182
Saldos em 31 de março de 2015	227	958	88.576	7.898	97.659

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Programa de Recuperação Fiscal

O REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 12.996/2014, autorizou os contribuintes com débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013 a pagarem suas dívidas com redução de multa e dos juros. A Empresa aderiu ao programa no mês de agosto 2014, incluindo valores que estavam sendo discutidos em processos judiciais, e que apresentavam probabilidade de êxito remota no valor aproximado de R\$ 13.793. Durante 2014, a Companhia pagou R\$ 14.286 no consolidado e R\$ 13.793 na controladora, e o saldo em 31 de março de 2015 é de R\$608 (R\$243 no circulante e R\$365 no não circulante) no consolidado.

16. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 31 de março de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	31/03/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	31/03/2015	31/12/2014
a) cível	667	7.171	2.255	667	7.170	2.231	4	4
b) tributário	108	5.369	16.804	108	52.708	32.294	1.688	1.695
c) trabalhista	3.210	7.340	607	3.204	6.807	4.220	1.034	956
d) previdenciário	341	68.199	-	341	5.369	-	377	377
Total:	4.326	88.079	19.666	4.320	72.054	38.745	3.103	3.032

Consolidado:

Passivo contingente	31/03/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	31/03/2015	31/12/2014
a) cível	667	14.500	2.255	667	14.499	2.231	6	6
b) tributário	2.061	123.111	29.186	694	107.776	140.757	8.432	8.438
c) trabalhista	6.294	24.402	10.701	6.795	23.869	14.314	2.551	2.856
d)previdenciário	785	8.820	1.524	785	8.820	1.524	1.198	1.198
Total:	9.807	170.833	43.666	8.941	154.964	158.826	12.187	12.498

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cível - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$9.286 , pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$2.735 , relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.
- c) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$12.402 , relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.
- d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$2.077 , em razão da não-homologação da compensação efetuada pela empresa de créditos oriundos do saldo negativo de IPJ e CSLL apurados no período de 01/01/2003 a 30/06/2003, em decorrência de evento de cisão parcial.
- e) IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$6.346 , relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$4.605 , referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.
- g) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$5.257 e da controlada Jost, no valor de R\$2.102 . Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- h) ICMS - Pró-Cargas - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$4.493 . Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- i) Imposto de Importação - A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$7.826 . A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- j) Imposto de Renda e Contribuição Social - A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002, sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenções - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$2.181 .
- l) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores - A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$4.474 .
- m) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - A Companhia (filial Suspensys), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.081, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$3.923 . Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$556. O processo está na fase judicial.
- n) Imposto de Importação e IPI - Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), no valor total atualizado de R\$8.970 , e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$1.765 sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- o) Crédito presumido de IPI - Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$1.593 , através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- p) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço - Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$4.624, as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$9.321, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$1.466 e Fras-le S.A., no valor de R\$2.665, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão encerrados administrativamente. As controladas ingressaram com Ação Anulatória de Débito.
- q) ICMS - Diferença de alíquota do ICMS - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$16.475 Processo está em andamento na esfera administrativa.

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado da causa na Companhia (filial Suspensys) é de R\$5.339 , na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$2.112 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$1.004 .

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O demonstrativo, na data base 31 de março de 2015, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Controladora

Ativo Contingente	31/03/2015			31/12/2014		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	6.214	15.074	1.031	6.214	15.074	1.031
(b) Previdenciário	3.488	3.242	22	3.488	3.242	22
(c)Tributário	21.590	29.448	148	21.590	29.448	148
Total	31.292	47.764	1.201	31.292	47.764	1.201

Consolidado

Ativo Contingente	31/03/2015			31/12/2014		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	7.905	21.134	1.031	7.905	21.134	1.031
(b) Previdenciário	3.488	3.242	22	3.488	3.242	22
(c)Tributário	43.207	43.973	383	43.207	43.973	383
Total	54.600	68.349	1.436	54.600	68.349	1.436

- a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- b) Previdenciário - trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário - representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Cíveis	667	-	-	667
Trabalhistas	3.204	6	-	3.210
Tributárias	108	-	-	108
Previdenciário	341	-	-	341
	4.320	6	-	4.326

Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Cíveis	667	-	-	667
Trabalhistas	6.795	86	(587)	6.294
Tributárias	694	1.367	-	2.061
Previdenciário	785	-	-	785
	8.941	1.453	(587)	9.807

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BR GAAP		IFRS	
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05% a.a	29/08/2017	-	-	345	150
FINAME	TJLP	2,8% a 6,00% a.a.	15/12/2015	295.513	67.720	310.433	82.628
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	14.425	14.434	18.286	19.020
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	51.784	51.717	115.401	55.607
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	2.076	1.553	6.099	4.912
BNDES	UMBNDDES / TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	62.063	59.309	103.514	100.794
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	111.043	1.027	122.541	2.568
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	14.454	11.241	14.454	11.241
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.264	1.264	1.868	1.871
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/09/2019	-	-	94.444	92.998
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/09/2019	-	-	7.930	9.066
Vendor	SELIC	3% a.a	07/03/2016	755	728	-	-
ACC	Taxa Fixa	1,30% a.a	30/09/2015	22.472	-	22.472	-
Capital de giro	Taxa CDI	87,30% da taxa CDI	11/03/2016	100.577	-	100.577	-
Moeda estrangeira:							
Financiamento							
	Variação cambial +						
	Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	69.218	59.354	123.694	105.917
Financiamento	Variação Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	-	-	18.823	14.422
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	6.162	5.108
BNDES	UMBNDDES / Variação						
	Cambial	1,95% a 2,02 % a.a.	15/04/2020	10.507	8.038	16.342	12.820
				756.151	276.385	1.083.385	519.122
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05% a.a	29/08/2017	-	-	514	567
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	38.247	41.826	89.311	93.833
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	236.000	236.000	239.331	300.136
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	25.133	24.866	80.747	79.163
BNDES	UMBNDDES/ TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	72.720	88.155	116.675	142.481
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	50.000	160.000	156.073	276.073
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	500.000	500.000	500.000	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.896	2.528	2.788	3.717
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/09/2019	-	-	190.121	206.081
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/09/2019	-	-	4.617	6.638
Moeda estrangeira:							
Financiamento							
	Variação cambial +						
	Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	262.473	241.473	418.220	387.334
Financiamento	Variação Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	-	-	2.643	4.758
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	20.071	19.031
BNDES	UMBNDDES / Variação						
	Cambial	1,95% a 2,02 % a.a	15/04/2020	22.844	21.100	37.565	34.486
				1.209.313	1.315.948	1.858.676	2.054.298
Total de empréstimos sujeitos a juros				1.965.464	1.592.333	2.942.061	2.573.420

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$589.263 (R\$ 637.579 em 31 de dezembro de 2014), hipoteca no valor de R\$17.151 (R\$ 17.151 em 31 de dezembro de 2014), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$282.252 (R\$ 317.329 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de financiamentos com o International Finance Corporation (IFC) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Em 31 de março de 2015, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$ 300.000 e R\$ 200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS, ainda não utilizado é no valor de R\$37.955 em 31 de março de 2015 (R\$ 28.121 em 31 de dezembro de 2014).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de março de 2015, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$755 (R\$ 728, em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$3.512 (R\$ 3.403, em 31 de dezembro de 2014), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

18. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ações ordinárias	200.000	200.000
Ações preferenciais	400.000	400.000
	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2014	102.360	403.084	202.372	796.916
Em 31 de março de 2015	102.360	403.084	202.372	796.916

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2014	3.445	(22.071)
Em 31 de março de 2015	3.445	(22.071)

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
			Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.387	105.287	(1.369)	(40.014)	1.400	70.691
Adições (baixas) no período	(12)	(1.152)	7.213	(52.875)	-	(46.826)
Saldos em 31 de março de 2015	5.375	104.135	5.844	(92.889)	1.400	23.865

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2015		31/03/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	189	368	21.146	41.095
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	102.360	202.372	81.888	159.141
Lucro por ação - básico e diluído	0,00	0,00	0,26	0,26

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das demonstrações financeiras.

21. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.700)	(6.203)	(14.122)	(21.830)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	11.602	(10.825)	14.241	(12.034)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	9.902	(17.028)	119	(33.864)

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Resultado abrangente	-	(648)	197	(648)
	-	(648)	197	(648)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro contábil antes dos impostos	(9.345)	79.269	5.751	111.392
À alíquota fiscal de 34%	(3.177)	26.951	2.114	37.873
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(175)	160	215	451
Juros sobre capital próprio		385	-	-
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.219)	(5.599)	-	-
Juros sobre capital próprio	421	-	(405)	(369)
Incentivo à tecnologia	-	(475)	(430)	(1.219)
Deduções	-	(1.279)	(536)	(1.989)
Outros itens	(2.752)	(3.115)	(1.077)	(883)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(9.902)	17.028	(119)	33.864
Alíquota efetiva	105,96%	21,5%	-2,07%	30,4%

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2015 e 2014 referem-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízos fiscais a compensar	19.469	7.909	18.316	(2.570)
Provisão para comissões e fretes	3.944	5.573	(1.629)	(973)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.701	5.580	121	125
Provisão para garantias	3.878	4.265	(386)	(188)
Provisão para mercadoria a entregar	472	283	189	1.179
Provisão para perdas de estoques	2.508	2.792	(283)	(46)
Operações de derivativos	-	(5.657)	5.657	1.280
Provisão participação nos resultados	639	4.846	(4.207)	(5.213)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(262)	(208)	(54)	642
Provisão para litígios	1.471	1.469	2	(203)
Provisão desvinculo de funcionários	1.539	1.473	66	-
Provisões diversas e outros	2.395	1.779	616	1.357
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 18)	82.770	88.285	(5.518)	(5.145)
Randonprev avaliação atuarial	(106)	(106)	-	179
Depreciação acelerada incentivada	(2.102)	(2.455)	353	352
Valor justo ativo imobilizado	(35.673)	(35.990)	317	344
Depreciação vida útil/fiscal	(23.424)	(21.457)	(1.967)	(1.954)
Reavaliação a realizar	(3.017)	(3.026)	9	9
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			11.602	(10.825)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	60.202	55.355		

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízos fiscais a compensar	78.288	57.986	21.930	(3.268)
Provisão para comissões e fretes	6.855	9.135	(2.280)	(932)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	10.323	9.761	562	(14)
Provisão para garantias	5.626	5.474	152	(188)
Provisão para mercadoria a entregar	472	446	26	1.388
Provisão para perdas de estoques	4.597	4.922	(325)	543
Operações de derivativos	(2.028)	(8.821)	6.793	2.462
Provisão participação nos resultados	2.321	8.838	(6.517)	(8.423)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(102)	140	(242)	1.470
Provisão para litígios	2.280	2.136	144	(108)
Provisão desvinculo de funcionários	2.666	2.769	(103)	389
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 18)	82.770	88.285	(5.515)	(5.145)
Provisões diversas e outros	9.326	7.464	1.861	2.608
Randonprev avaliação atuarial	(297)	(390)	93	350
Depreciação acelerada incentivada	(2.139)	(12.924)	10.785	506
Valor justo ativo imobilizado	(70.696)	(67.238)	(3.458)	2.073
Depreciação vida útil/fiscal	(46.851)	(37.177)	(9.674)	(1.071)
Reavaliação a realizar	(3.017)	(3.026)	9	(4.674)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			14.241	(12.034)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	80.394	67.780		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$145.213 (R\$ 94.178 em 31 de março de 2014), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

22. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de vendas	447.068	743.253	876.084	1.229.949
Devolução de vendas	(10.439)	(8.756)	(13.109)	(13.204)
Ajuste a valor presente	(5.313)	(6.515)	(9.784)	(11.902)
Impostos sobre a venda	(78.689)	(142.563)	(156.369)	(238.912)
Receita operacional líquida	352.627	585.419	696.822	965.931

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(308.185)	(456.078)	(544.828)	(704.355)
Despesas com vendas	(30.405)	(38.331)	(71.098)	(82.996)
Despesas administrativas e gerais	(21.639)	(19.938)	(46.932)	(42.357)
Honorários da administração	(1.667)	(1.470)	(3.566)	(3.071)
Outras despesas operacionais	(6.973)	(9.124)	(15.822)	(18.699)
	(368.869)	(524.941)	(682.246)	(851.478)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(14.741)	(14.349)	(30.861)	(30.271)
Despesas com pessoal	(79.344)	(86.590)	(168.882)	(182.886)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(222.097)	(364.199)	(339.571)	(484.495)
Fretes	(10.474)	(17.137)	(20.851)	(29.132)
Energia elétrica	(2.163)	(2.986)	(8.760)	(10.068)
Comissões	(3.374)	(5.786)	(14.281)	(20.111)
Conservação e manutenção	(6.882)	(7.289)	(17.539)	(17.916)
Assessoria em Informática	(2.480)	(2.196)	(4.195)	(3.746)
Assistência Técnica	(2.641)	(2.706)	(4.213)	(3.146)
Aluguéis	(4.246)	(3.892)	(7.433)	(7.358)
Outras despesas	(20.427)	(17.811)	(65.661)	(62.349)
	(368.869)	(524.941)	(682.246)	(851.478)

25. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Ordenados e salários	62.648	66.466	135.072	139.833
Custos de previdência social	3.638	3.856	8.395	10.624
Custos relacionados à aposentadoria	628	645	1.167	1.164
	66.914	70.967	144.634	151.621

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2015, foi de R\$11.053 (R\$ 12.579 em 31 de março de 2014).

26. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R\$3.054 (R\$ 3.964 em 31 de março de 2014), na controladora e R\$6.672 (R\$ 10.394 em 31 de março de 2014), no consolidado.

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras:				
Varição cambial	21.391	14.308	50.436	23.578
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	25.945	18.713	40.127	28.561
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	1.918	129
Ganhos com outras operações de derivativos	-	-	102	1.027
Ajuste a valor presente	4.564	6.264	7.347	9.975
Outras receitas financeiras	2.205	1.200	2.864	3.173
	54.105	40.485	102.794	66.443
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(18.436)	(12.607)	(48.763)	(18.027)
Juros sobre financiamentos	(36.788)	(32.074)	(49.712)	(38.859)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(82)	(643)
Perdas com outras operações de derivativos	-	-	(1.465)	(386)
Despesas de contratos de mútuos	(286)	(219)	(344)	(248)
Ajuste a valor presente	(1.693)	(2.294)	(2.122)	(3.433)
Juros de mora	(57)	(7)	(63)	(576)
Descontos concedidos	(32)	(26)	(177)	(36)
Custos bancários	(178)	(170)	(1.648)	(1.081)
Var. Monet. s/Financiamento – MN	(864)	(539)	(2.780)	(1.573)
Outras despesas financeiras	(4.046)	(2.131)	(9.995)	(10.273)
	(62.380)	(50.067)	(117.151)	(75.135)
Resultado financeiro	(8.275)	(9.582)	(14.357)	(8.692)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas prefixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora:

Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo			
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014		
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
	Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	1.149.054	850.079	1.149.047	850.079
Empréstimos e recebíveis							
	Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	(2)	-	36.736	-	36.731
	Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	(2)	83.092	91.744	83.092	91.744
	Clientes	7	(2)	228.400	234.558	228.400	234.558
	Consórcio para revenda		(2)	11.167	10.101	11.167	10.101
	Mútuos a receber	10	(2)	18	17	18	17
	Instrumentos financeiros derivativos	28	(2)	-	-	-	-
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
	Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(2)	(1.600.422)	(1.262.369)	(1.601.020)	(1.262.871)
	Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(2)	(365.042)	(329.965)	(365.102)	(330.209)
	Mútuos a pagar	10	(2)	(14.728)	(10.195)	(14.728)	(10.195)
	Total			(508.461)	(379.294)	(509.126)	(380.045)

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	1.588.662	1.358.090	1.588.656	1.358.090
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(2)	111.915	156.692	111.816	156.465
Clientes	7	(2)	639.920	618.132	639.920	618.132
Consórcio para revenda		(2)	35.792	35.461	35.792	35.461
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros						
Derivativos	28	(2)	2.855	969	2.855	969
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	(2)	(2.298.541)	(1.989.544)	(2.299.270)	(1.990.176)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	(2)	(643.520)	(583.876)	(643.602)	(584.240)
Mútuos a pagar	10	(2)	(17.677)	(12.122)	(17.677)	(12.122)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros						
derivativos	28	(2)	(2.760)	(144)	(2.760)	(144)
Total			(583.354)	(416.342)	(584.270)	(417.565)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3, durante o período de 2015.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de março de 2015, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	148.282	111.212	74.141
Depreciação da Taxa em				
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		12,6%	9,5%	6,3%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	182.090	221.407	261.932
Apreciação da Taxa em				
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,5%	6,9%	8,3%
URTJLP	.	1,97	2,47	2,96
CDI	.	12,6%	15,8%	18,9%
IPCA	.	8,13%	10,2%	12,2%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,6%
Varição Cambial		3,21	4,01	4,81
BADLAR		21,9%	27,3%	32,8%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	187.710	140.782	93.855
Depreciação da Taxa em				
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		12,6%	9,5%	6,3%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	245.796	296.595	350.425
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,5%	6,9%	8,3%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		12,6%	15,8%	18,9%
IPCA		8,13%	10,2%	12,2%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,6%
Varição Cambial		3,21	4,01	4,81
BADLAR		21,9%	27,3%	32,8%

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de março de 2015 apresentou variação positiva de 20,77% (13,38% positiva em 31 de dezembro de 2014). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Controladora

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8256	2,3426	100.000	83.823	331.691
Total				100.000	83.823	331.691

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	30.000	18.881	145.977
Banco Itaú	NCE	1,8256	2,3426	100.000	83.823	331.691
Total				130.000	102.704	477.668

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Mês de Referência	Valor Financiamento USD	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referência	Vendas em USD Exportação	Vendas em USD Designadas
Set/15	9.091	9.091	Set/15	11.541	9.091
Mar/16	9.091	9.091	Mar/16	12.051	9.091
Set/16	9.091	9.091	Set/16	12.051	9.091
Mar/17	9.091	9.091	Mar/17	12.582	9.091
Set/17	9.091	9.091	Set/17	12.582	9.091
Mar/18	9.091	9.091	Mar/18	13.127	9.091
Set/18	9.091	9.091	Set/18	13.127	9.091
Mar/19	9.091	9.091	Mar/19	13.127	9.091
Set/19	9.091	9.091	Set/19	13.127	9.091
Mar/20	9.090	9.090	Mar/20	13.127	9.090
Total	90.909	90.909	Total	126.442	90.909

(*) O valor total do financiamento é de USD 100.000. No entanto, já houve o pagamento de parcela no valor de USD 9.091, em março de 2015.

Consolidado

Mês de Referência	Valor Financiamento USD	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referência	Vendas em USD Exportação	Vendas em USD Designadas
Set/15	11.818	11.818	Set/15	19.941	11.818
Mar/16	11.818	11.818	Mar/16	21.377	11.818
Set/16	11.818	11.818	Set/16	20.704	11.818
Mar/17	11.818	11.818	Mar/17	22.188	11.818
Set/17	11.818	11.818	Set/17	21.494	11.818
Mar/18	11.818	11.818	Mar/18	23.021	11.818
Set/18	11.819	11.819	Set/18	22.306	11.819
Mar/19	11.819	11.819	Mar/19	23.318	11.819
Set/19	11.819	9.091	Set/19	22.582	9.091
Mar/20	11.817	9.090	Mar/20	23.624	9.090
Total	118.182	112.727	Total	220.555	112.727

(*) O valor total do financiamento é de USD 130.000. No entanto, já houve o pagamento de parcela no valor de USD 11.818, em março de 2015.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Valores referentes à variação cambial classificados como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na Nota 16. As receitas futuras altamente prováveis são consideradas suficientes para cobertura da variação registrada no Patrimônio Líquido da Companhia.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	40.414	42.998	78.210	84.729
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	113.791	124.224	200.598	219.816
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	26.129	13.745	30.264	16.589
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	(47.248)	(67.481)	(92.124)	(118.498)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	3,21	4,01	4,81
Déficit apurado		(151.572)	(189.464)	(227.357)
Taxa	Baixa do US\$	3,21	2,41	1,60
Déficit apurado		(151.572)	(113.679)	(75.786)

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	3,21	4,01	4,81
Déficit apurado		(295.534)	(369.417)	(443.301)
Taxa	Baixa do US\$	3,21	2,41	1,60
Déficit apurado		(295.534)	(221.650)	(147.767)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos, durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	17	1.965.464	1.592.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.149.054)	(850.079)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(83.092)	(36.736)
Dívida líquida		733.318	705.519
Patrimônio líquido		1.383.014	1.431.585
Patrimônio e dívida líquida		2.116.332	2.137.104
Quociente de alavancagem		34,6%	33,0%

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Nota	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	17	2.942.061	2.537.420
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.588.662)	(1.358.090)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(111.915)	(156.692)
Dívida líquida		1.241.484	1.022.638
Patrimônio líquido		1.383.014	1.431.585
Patrimônio e dívida líquida		2.624.498	2.454.223
Quociente de alavancagem		47,3%	41,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2015, a Companhia contava com aproximadamente 8 clientes (6 clientes em 31 de dezembro de 2014) que deviam à Companhia mais de R\$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 26% (49% em 31 de dezembro de 2014) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em, 31 de março de 2015, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 31 de março de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	137.744	618.407	1.194.689	14.624	1.965.464
Fornecedores	90.774	400	174	-	91.348
	228.518	618.807	1.194.863	14.624	2.056.812

Consolidado:

Período findo em 31 de março de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	203.380	880.005	1.686.434	172.242	2.942.061
Fornecedores	146.666	29.378	-	-	176.044
Instrumentos financeiros derivativos	2.760	-	-	-	2.760
	352.806	909.383	1.686.434	172.242	3.120.865

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 31 de março de 2015, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Notas Explicativas - Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de referência				Valor Justo (crédito) / débito				Efeito acumulado em 2015 (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2014 (crédito) / débito	
	Notional - em milhares de US\$		Notional - em milhares de R\$		2015		2014		Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014				
NDF	13.000	1.000	40.848	2.693	(2.760)	(144)	(2.760)	(144)	-	-	940	(66)
SWAP	3.433	3.817	7.999	8.894	2.855	969	2.855	969	81	(1.918)	1.128	(1.391)
Total	16.433	4.817	48.847	11.587	95	825	95	825	81	(1.918)	2.068	(1.457)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Consolidado

Descrição	Moeda	Valor de referência (Notional)		Moeda	Valor justo	
		31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
NDF - hedge accounting						
Banco Itaú BBA	USD	500	-	R\$	(150)	-
Banco Brasil	USD	500	500	R\$	(323)	(71)
Banco Santander	USD	6.000	-	R\$	(828)	-
Banco Bradesco	USD	4.000	-	R\$	(687)	-
Banco CitiBank	USD	-	-	R\$	-	-
Banco ABC	USD	2.000	500	R\$	(771)	(73)
Swap						
Banco Itaú BBA	USD	3.433	3.817	R\$	2.855	969
Total	USD	16.433	4.817	R\$	96	825

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

Descrição	31/03/2015				31/12/2014	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	500	6.500	6.000	-	13.000	1.000
Swap - USD	102	510	612	2.208	3.432	3.817
Total	602	7.010	6.612	2.208	16.432	4.817

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita bruta em		Alocado no Resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no Patrimônio líquido*	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(2.768)	(2.767)	(2.314)	(951)	1.388	135
Swap	R\$	-	-	1.836	261	-	-
Total	R\$	(2.768)	(2.767)	(478)	(690)	1.388	135

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de março de 2015 afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$ em 2015.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	Alta do USD	(2.760)	(13.810)	(24.742)
SWAP	Baixa do USD	2.856	518	(5.402)

29. Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

Tipo de garantia	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
Master Sistemas					
Automotivos Ltda.	Avais e fianças	94.330	94.330	94.330	94.330
Fras-le S.A.	Avais e fianças	279.576	243.520	279.576	243.520
Randon Argentina S.A.	Fianças	26.233	55.408	26.233	55.408
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval e Fianças	51.887	49.457	51.887	49.457
Freios Controlil Ltda.	Aval	5.947	-	5.947	-
Banco Randon S.A.	Aval	131.291	128.380	131.291	128.380
Total		589.264	571.095	589.264	571.095

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$108.114 em 31 de março de 2015 (R\$ 175.719 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminat	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida para terceiros	291.806	452.090	372.385	485.875	32.631	27.966	-	
Receita líquida intersegmentos (1)	35.881	78.886	62.448	100.233	-	-	(98.329)	(1)
Receita líquida	327.687	530.976	434.833	586.108	32.631	27.966	(98.329)	(1)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(282.520)	(413.455)	(352.272)	(463.194)	(4.251)	(3.343)	94.215	
Lucro bruto	45.167	117.521	82.561	122.914	28.380	24.623	(4.114)	
Despesas operacionais	(45.999)	(35.394)	(57.566)	(65.840)	(20.033)	(17.095)	(8.288)	
Resultado financeiro líquido	(10.519)	(10.631)	989	(255)	862	732	(5.689)	
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	(11.351)	71.496	25.984	56.819	9.209	8.260	(18.091)	
Ativos operacionais (3)	2.067.629	2.000.938	918.815	854.289	501.050	275.110	(29.207)	
Passivos operacionais (4)	2.263.026	2.127.246	776.853	712.905	392.592	368.965	(109.455)	
Ativo não circulante (5)	876.127	846.690	643.157	632.016	1.846	2.114	(741)	

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R\$58.926), cotas de consórcio (R\$35.792), depósitos (R\$12.187), impostos diferidos (R\$80.393), plano de pensão (R\$91) e outras contas (R\$48.159).

4) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R\$4.863), dividendos a pagar (R\$27.739), participação dos administradores (R\$10.951), obrigações por recursos de consorciados (R\$58.930), provisão para litígio (R\$9.807) e outras contas.

5) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elin
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015
Mercado nacional	270.769	462.492	358.074	511.788	32.631	27.966	(92.626)
Mercosul e Chile	40.637	42.155	24.527	18.709	-	-	(5.703)
Nafta	4	1.203	37.732	40.565	-	-	
Europa	320	1.729	1.793	1.555	-	-	
África	13.992	19.765	1.453	2.127	-	-	
América Central e outros países da América do Sul	1.955	3.610	5.621	5.029	-	-	
Oriente Médio	10	22	3.521	4.161	-	-	
Ásia	-	-	715	1.001	-	-	
Oceania	-	-	1.397	1.173	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	
Total	327.687	530.976	434.833	586.108	32.631	27.966	(98.329)

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente à um dos clientes totalizou R\$52.614 (R\$ 71.481 em 31 de março de 2014) de vendas feitas pelo segmento de veículos e implementos.

Notas Explicativas

	Risco coberto	Total dos limites de indenização	
		31/03/2015	31/12/2014
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	446.864	422.919
Veículos	Casco	11.420	11.137
Aeronaves	Responsabilidade civil e casco	33.962	31.379
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	36.507	13.713
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	41.329	26.096
Acidentes pessoais	Danos pessoais	50.745	53.613
		620.827	558.857

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Comentário sobre projeções empresariais****1T2015**

	Projeção	Realizado
Receita Bruta Total <i>sem eliminações</i>	R\$ 4,4 bilhões	R\$ 994,7 milhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,2 bilhões	R\$ 696,8 milhões
Importações	US\$ 80 milhões	18,8 milhões
Receitas geradas no exterior	US\$ 300 milhões	US\$ 33,2 milhões
Investimentos	R\$ 120 milhões	R\$ 36,2 milhões

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T2015 com uma receita líquida consolidada de R\$ 696,8 milhões no trimestre, 27,9% menos que no primeiro trimestre de 2014. A empresa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 557 mil ou 99,1% menos, se comparado ao mesmo período de 2014. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 994,7 milhões no primeiro trimestre de 2015 ou queda de 31,6% em relação ao mesmo período de 2014. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 51,0 milhões, no primeiro trimestre de 2015, e margem EBITDA de 7,3%, representando uma queda de 8,3 pontos percentuais, em relação ao primeiro trimestre de 2014.

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T15, totalizaram US\$ 39,7 milhões ou queda de 25,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014.

Para o ano de 2015 novos desafios surgirão, e em meio ao cenário de incertezas fica cada vez mais evidente que é preciso dar continuidade na busca pela eficiência operacional e ajustar-se às atuais métricas do mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de abril de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2